

COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO – COPEX
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA EDITAL 02/2024 – COPEX

Edital para seleção de monitores remunerados e não remunerados dos cursos de graduação do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO para o período letivo de 2024.1

A Coordenação de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO vem por meio deste edital tornar público aos alunos regularmente matriculados no período letivo 2024.1 e interessados em participar do Programa de Monitoria, que estão abertas as vagas para seleção de **monitores remunerados e não remunerados no período de 2024.1**, para os cursos de graduação do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO, com a finalidade de desenvolver atividades acadêmicas de incentivo à docência, em diversas disciplinas ofertadas durante o referido período letivo.

1. DEFINIÇÃO

1.1 O Programa de Monitoria consiste na ampliação do ensino no âmbito organizacional para os cursos de graduação do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. Tem como objetivos:

- a) despertar no aluno o interesse pela carreira docente;
- b) promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes;
- c) minorar problemas crônicos de repetência, evasão e falta de motivação comum em muitas disciplinas;
- d) contribuir para a melhoria da qualidade do ensino;
- e) vivenciar estratégias de ensino superior possíveis de ampliar-se para os diferentes segmentos da sociedade.

2. OBJETIVOS DA MONITORIA

2.1 A Política Institucional e o Regimento Interno do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO estabelecem como objetivos da Monitoria:

- a) Proporcionar aos alunos de graduação do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO, oportunidade de participar em Projeto de Monitoria que possibilitem o aprofundamento em determinada área de conhecimento;
- b) Criar condições para que os alunos possam desenvolver formas de pensamento e de comportamento ao trabalho científico independente, agindo como colaborador da produção acadêmica;
- c) Colaborar com os professores para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades técnico-didáticas;
- d) Promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes;
- e) Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela ética, pela cidadania e pela função social da educação superior;
- f) Inserir o Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO no processo de discussão nacional acerca da melhoria de qualidade dos cursos de graduação.

UNILEAO.EDU.BR

3. DOS CANDIDATOS

3.1 Para candidatar-se às vagas de monitoria remunerada e não remunerada, e submeter-se ao processo seletivo para o Programa de Monitoria, os alunos deverão obedecer aos seguintes critérios:

- a) Ser aluno regularmente matriculado nos cursos de graduação do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO e ter sido aprovado na disciplina objeto desta monitoria;
- b) No caso dos alunos graduados ou transferidos que tenham cursado a disciplina em outro curso/instituição, os mesmos devem já ter realizado aproveitamento de disciplina e possuir deferimento de aproveitamento comprovado por meio de histórico;
- c) Os/as candidatos/as deverão comparecer à prova escrita, portando um documento oficial com foto, este é de caráter obrigatório, o não cumprimento desse item acarretará no impedimento da realização da prova;
- d) Os candidatos deverão comparecer ao local da prova escrita com 30 minutos de antecedência, munidos de caneta esferográfica azul ou preta;
- e) Somente será admitida a entrada de candidato na sala na qual realizará a prova até às 14h00min.

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1 Períodos de Inscrição: 19 a 26 de fevereiro de 2024.

4.2 As inscrições deverão ser feitas através do site institucional no link

<https://portal.unileao.edu.br/FrameHTML/web/app/Edu/PortalProcessoSeletivo/?c=1&f=1#/es/informacoes>

4.3 O horário de inscrição vai até às 22:00 horas do dia 26 de fevereiro de 2024.

4.4 O candidato deve se inscrever apenas para uma disciplina, caso seja realizada mais de uma inscrição todas serão indeferidas.

4.5 Para deferimento da inscrição de aluno sabatista, o mesmo deverá anexar, no ato da inscrição, declaração que comprove sua condição de sabatista. A mesma deverá possuir o timbre da instituição religiosa professada.

5. DAS PROVAS DOS ALUNOS REGULARES

5.1 As provas teóricas serão realizadas no *Campus Saúde* para todos os cursos de graduação da UNILEÃO no dia 9 de março de 2024, às 14h00min.

5.2 Os conteúdos programático e material liberado para uso no dia da prova teórica encontra-se disposto no **ANEXO I**.

5.2 As provas práticas e entrevistas, para aquelas disciplina que optaram por esse modelo de avaliação, ocorrerão de 11 a 14 de março de 2024 em local e horário estabelecido **conforme ANEXO III (Cronograma de provas práticas e/ou entrevista)**.

5.3 A ausência na prova prática no dia e horário determinado acarretará em desclassificação do candidato.

UNILEAO.EDU.BR

6. DAS PROVAS DOS ALUNOS SABATISTAS

6.1 As provas teóricas serão realizadas no *Campus Saúde*, para todos os cursos de graduação da UNILEÃO no dia 9 de março de 2024, às 17h30min.

6.2 Os conteúdos programático e material liberado para uso no dia da prova teórica encontra-se disposto no **ANEXO I**.

6.3 Os alunos sabbatistas deverão estar no local de prova teórica até as 14:00h e aguardar em sala com fiscal até o início de sua prova (17h30min).

6.4 As provas práticas e entrevistas, para aquelas disciplina que optaram por esse modelo de avaliação, ocorrerão entre os dias 11 a 14 de março de 2024 em local e horário estabelecido **conforme ANEXO III (Cronograma de provas práticas e/ou entrevista)**.

6.5 A ausência na prova prática no dia e horário determinado acarretará em desclassificação do candidato.

7. DA SELEÇÃO

7.1 A classificação dos candidatos, até o limite do número de vagas recomendadas para cada disciplina, será realizada de acordo com a ordem decrescente da média ponderada (M) entre a nota obtida na(s) prova(s) de seleção (P), a nota obtida na disciplina (D) e a Média Global (MG), com pesos 5, 3 e 2 respectivamente, calculada conforme a seguinte expressão: $M = (Px5) + (Dx3) + (MGx2)/10 \geq 8,0$.

a) A nota da prova de seleção (P) das disciplinas que optarem por realizar prova teórica e prática ou entrevista será feita através do somatório das notas em cada uma das etapas e calculada a média, conforme a seguinte expressão: P (prova de seleção) = Prova teórica + Prova Prática e/ou entrevista/2 (dividido por dois).

7.2 Eliminar-se-á o candidato que não obtiver nota (P) igual ou superior a 8,0 (oito) na(s) prova(s) de seleção mencionada(s) no parágrafo anterior.

7.3 Não poderá concorrer à seleção de monitoria, o candidato que não possuir a nota da disciplina (D) maior ou igual a 7,0 (sete);

7.4 Será aprovado no número de vagas o candidato que conseguir, na média final da seleção de monitoria, nota mínima igual ou superior a 8,0;

7.5 Em caso de empate, classificar-se-á o candidato que obtiver a maior nota na (s) prova(s) de seleção. Persistindo o empate, será classificado o candidato que tenha obtido a maior nota na disciplina. Persistindo o empate, será classificado o candidato que tenha maior idade;

7.6 Será eliminado o aluno que se identificar nominalmente ou por número de matrícula no gabarito e prova escrita.

8. DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

8.1 O resultado parcial será divulgado pela COPEX no dia **20 de março de 2024**.

8.2 O (a) candidato (a) que desejar interpor recursos contra os resultados parciais das provas objetivas disporá de um dia útil para fazê-lo, a contar do momento de divulgação do resultado até às 17 horas do dia seguinte.

8.3 A interposição de recursos deverá ser feita em formulário específico **(ANEXO IV)** e encaminhado por e-mail para copex@leaosampaio.edu.br com o assunto: INTERPOSIÇÃO DE RECURSO no prazo estipulado no item.

- a) Na interposição de recurso o candidato deve ser objetivo, claro e apresentar fundamentação teórica que aponte onde está o erro da questão/item do pedido de recurso. Pode utilizar citações com a apresentação das referências bibliográficas;
- b) Solicitações de interposição de recurso sem apresentação do erro e fundamentação teórica que o confirme não serão analisadas.

8.4 O resultado final será divulgado pela COPEX no dia 22 de março de 2024.

8.5 Após a divulgação do resultado final, a COPEX realizará uma assembleia com os monitores dentro do quadro de vagas, momento em que será apresentada a política institucional de monitoria, bem como os documentos a ela pertinentes.

8.6 Assembleia com novos monitores acontecerá no dia aprovados **01/04/2024 às 17:00 horas no campus Lagoa Seca auditório bloco E.**

8.7 O aluno que não cumprir o prazo conforme estabelecido em cronograma não assumirá a monitoria sendo chamado o próximo da lista para ocupar a vaga, a critério do professor orientador.

9. DAS DISCIPLINAS

9.1 As disciplinas com vagas abertas para o período letivo 2024.1 estão listadas no **ANEXO II** deste edital.

9.2 Os conteúdos programáticos para a realização das provas das diversas disciplinas estão disponíveis no **ANEXO I** deste edital.

10. DA CONCESSÃO DE BOLSAS

10.1 As bolsas de monitoria serão concedidas apenas aos candidatos que, em sua respectiva disciplina, auferirem a melhor pontuação na classificação final do processo seletivo.

10.2 Ressalvados os casos expressamente aludidos no Edital de monitoria 02/2024 e seus adendos, será concedida apenas 1 (uma) bolsa de monitoria para cada disciplina com categoria REMUNERADA.

10.3. Os candidatos classificados descendentemente a partir do 2º (segundo) lugar assumirão a monitoria na categoria voluntária.

10.4 A duração da bolsa de monitoria é para os semestres letivos 2024.1 e 2024.2. Com início previsto para abril de 2024 e finalização dezembro do mesmo ano.

11. CRONOGRAMA

CRONOGRAMA MONITORIA 2024.1	
DATA	ETAPA
19 a 26 de fevereiro	Realização das inscrições
29 de fevereiro	Divulgação das inscrições deferidas
09 de março	Realização da prova teórica
11 a 14 março	Realização de provas práticas/entrevistas
20 de março	Divulgação do resultado parcial
21 de março (até às 17h)	Interposição de recursos
22 de março	Resultado da análise de recursos
22 de março	Divulgação do resultado final
01 de abril	Assembleia de admissão dos candidatos aprovados (Campus Lagoa Seca)
01 a 05 de abril	Entrega dos documentos admissionais.

* Apenas para disciplinas que utilizarão esse modelo de avaliação. **VER ANEXO III**

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

12.1 Os candidatos que forem chamados e não puderem assumir satisfatoriamente as atividades da monitoria serão imediatamente substituídos pelos seus subseqüentes na classificação da listagem oficial.

12.2 As vagas de monitoria decorrentes de desistência voluntária ou dispensa de monitor por desempenho insatisfatório poderão ser ocupadas obedecendo-se a ordem da listagem oficial dos candidatos aprovados, em caso de interesse do (a) professor (a) da disciplina.

12.3 Os alunos vinculados aos cursos de graduação do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO poderão integrar o Programa de Monitoria na condição de monitores, entretanto a condição de monitor não proporciona vínculo empregatício, por tanto, não acarretará em pagamento de salário pelas atividades desenvolvidas.

12.4 A carga horária semanal a ser cumprida pelo monitor será de 08 (oito) horas relógio, durante todo o período de vigência da monitoria.

12.5 O aluno se disponibilizará por 8 horas semanais, considerando a didática monitor e professor, onde semanalmente, um dos horários da monitoria, deverá coincidir com a aula da disciplina de acordo com o horário acadêmico, exceto para os cursos que funcionam em apenas um turno.

12.6 Durante a realização da semana de AV1 e AV2 o monitor deverá cumprir apenas 04 (quatro) horas de atividades de monitoria, as demais 04 (quatro) horas só deverão ser utilizadas se/quando solicitado pelo professor orientador (ex: atividades extras).

12.7 A carga horária será contabilizada através do somatório da carga horária mensal desenvolvida pelo monitor. A carga horária total do certificado não excederá 320 horas.

12.8 Não será contabilizada a carga horária dos meses de férias (janeiro e julho) e/ou dias em que não houver monitoria.

12.9 O horário das atividades de monitoria não poderá coincidir com o das atividades curriculares do candidato.

12.10 Não será permitido ao candidato exercer mais de uma monitoria no mesmo período letivo, independente da modalidade.

12.11 Será concedido um certificado de monitoria, pela COPEX, apenas ao aluno que obtiver uma participação igual ou superior a 50% nas atividades e na frequência de monitoria, o que equivale para esse edital a 40 horas o que corresponde a 45 dias letivos de atividade de monitoria, e que tenha cumprido todas as exigências do programa.

12.12 A carga horária total da monitoria corresponderá ao quantitativo de horas cumpridas entre a data de entrega de documentação relacionados no item 8.1 deste edital e a data de finalização em abril de 2024.

12.13 Não serão computados na carga horaria total da monitoria o período após a AVF e o período de férias dos alunos.

12.14 No exercício de suas atividades de ensino (didáticas, pedagógicas) de pesquisa (científicas), de extensão (Programas, projetos, cursos, eventos, ligas acadêmicas), artísticas, culturais, gestão colegiada (centro acadêmico, representação estudantil) e afim, o monitor não poderá cobrar para ministrar aulas ou qualquer que seja a atividades descritas acima enquanto durar a sua condição de monitor (seja no seu horário de monitoria ou não) no âmbito do Centro Universitário Leão Sampaio.

12.15 Após o envio dos Relatórios, a Coordenação de Pesquisa e Extensão terá um prazo de até 90 (noventa) dias corridos para a emissão dos certificados de alunos-monitores e das certidões de professores-orientadores.

12.16 Uma vez integralizada as atividades acadêmicas curriculares da monitoria, o aluno monitor estará automaticamente desligado da monitoria. No caso de colação de grau, o aluno deverá entregar o termo de desligamento.

12.17 Ao inscrever-se no processo seletivo, o (a) candidato (a) reconhece e aceita as normas estabelecidas por este edital e a Política Institucional de Monitoria.

12.18 A relação final de aprovados será publicada, no site do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

12.19 Informações adicionais e esclarecimentos sobre o processo seletivo serão obtidos na Coordenação de Pesquisa e Extensão – COPEX, pelo telefone (88) 2101 – 1058 (Campus Saúde), (88) 2101 – 1076 (Campus Saúde), (88) 2101 1078 (Campus Lagoa Seca) e/ou pelo e-mail copex@leaosampaio.edu.br.

12.20 Os casos omissos serão decididos pela Coordenação de Pesquisa e Extensão juntamente com a Pró-

12.21 Este edital entra em vigor na data de sua publicação na página do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO, revogadas as disposições em contrário.

Juazeiro do Norte - CE, 19 de fevereiro de 2024.

Prof. Jaime Romero de Sousa
Reitor – UNILEÃO

UNILEAO.EDU.BR

CAMPUS CRAJUBAR
Av. Pedro Cícero, 2830, Cajulna São
Geraldo, Juazeiro do Norte - CE
CEP: 63022-115
Telefone/Fax: (88) 2101-1000/2101-1001
CNPJ: 02.391.959/0001-20

CAMPUS SAÚDE
Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca,
Juazeiro do Norte - CE
CEP: 63040-005
Telefone: (88) 2101-1050
CNPJ: 02.391.959/0002-01

CAMPUS LAGOA SECA
Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n, Lagoa
Seca, Juazeiro do Norte - CE
CEP: 63040-405
Telefone: (88) 2101-1046
CNPJ: 02.391.959/0003-92

CLÍNICA-ESCOLA
Rua Ricardo Luiz de Andrade, 311,
Planalto, Juazeiro do Norte - CE
CEP: 63047-310
Telefone: (88) 2101-1065
CNPJ: 02.391.959/0004-73

NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA
Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n, Lagoa
Seca, Juazeiro do Norte - CE | CEP: 63040-
005
Telefone: (88) 2101-1071
CNPJ: 02.391.959/0005-54

ANEXO I
CONTEÚDOS MONITORIAS

ADMINISTRAÇÃO		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
GESTÃO DE TALENTOS E LIDERANÇA ÁGIL	RH ESTRATÉGICO – SUBSISTEMAS; CHA DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE EQUIPES; LIDERANÇA TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO HUMANO CLIMA ORGANIZACIONAL; CULTURA ORGANIZACIONAL; RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAS.	CANETA AZUL
GESTÃO DO CONHECIMENTO	DIALÉTICA DO CONHECIMENTO ESPIRAL DO CONHECIMENTO AMBIENTES DE CONHECIMENTO MEMÓRIA ORGANIZACIONAL CRIATIVIDADE E INOVACAO NA GC ETAPAS DA GC	APENAS CANETA, SEM CONSULTA
MATEMÁTICA FINANCEIRA	JUROS SIMPLES; JUROS COMPOSTOS; DESCONTO SIMPLES; DESCONTO COMPOSTO; FLUXO DE CAIXA; SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO	CALCULADORA CIENTIFICA OU HP
MÉTODOS QUANTITATIVOS	COMO TRANSFORMAR DADOS EM INFORMAÇÕES (DEFININDO, COLETANDO, ORGANIZANDO E VISUALIZANDO DADOS); POPULAÇÃO; AMOSTRA; MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL; MEDIDAS DE VARIAÇÃO E FORMATO; COEFICIENTE DE CORRELAÇÃO E REGRESSÃO LINEAR SIMPLES.	CALCULADORA E FOLHA COM FÓRMULAS.
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	CONCEITOS PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NÍVEIS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO MATRIZ SWOT MISSÃO VISÃO E VALORES MATRIZ BSC MATRIZ BCG MATRIZ ANSSOF MATRIZ 5 FORÇAS DE PORTER	CANETA AZUL
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE MARKETING	MARKETING ELEMENTOS QUE COMPÕE O MARKETING ESTRATÉGIAS DE MARKETING FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO ESTRATEGICO DE MARKETING OBJETIVOS DO PLANO DE MARKETING ETAPAS DO PLANEJAMENTO DE MARKETING	CANETA AZUL

BIOMEDICINA		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
BACTERIOLOGIA CLÍNICA	<p>CONCEITOS, FUNÇÕES E COMPONENTES DA MICROBIOTA HUMANA; COCOS GRAM POSITIVOS: CARACTERÍSTICAS, PRINCIPAIS GÊNEROS E ESPÉCIES E DOENÇAS RELACIONADAS; IDENTIFICAÇÃO LABORATORIAL DE COCOS GRAM POSITIVOS; TESTE DE CAMP; PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS E IDENTIFICAÇÃO LABORATORIAL DAS ENTEROBACTÉRIAS; TÉCNICA DE HEMOCULTURA; ANTIBIOGRAMA: PRINCIPAIS METODOLOGIAS E SUA CLASSIFICAÇÃO.</p>	LÁPIS, CANETA, BORRACHA.
BIOIMAGEM	<p>UNIDADE 1: EXAMES DE IMAGEM: RADIOGRAFIA, TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E RESSONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA: 1.1 RADIOGRAFIA: ASPECTOS FÍSICOS E CONSTRUÇÃO DA IMAGEM RADIOGRÁFICA CONVENCIONAL E DIGITAL; INCIDÊNCIAS; NOMENCLATURA OU TERMINOLOGIA DA ESCALA DE CINZAS; INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES. 1.2 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA: FORMAÇÃO DA IMAGEM TOMOGRÁFICA; PLANOS ANATÔMICOS; NOMENCLATURA OU TERMINOLOGIA DA ESCALA DE CINZAS; CONTRASTES VENOSOS; INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES. 1.3 RESSONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA: FORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DE RESSONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA (RNM); PLANOS ANATÔMICOS; NOMENCLATURA OU TERMINOLOGIA DA ESCALA DE CINZAS; INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES. UNIDADE 2: CORPO HUMANO E SEUS ACIDENTES ANATÔMICOS VISTOS POR EXAMES DE IMAGEM 2.1 RADIOGRAFIA E SEUS ACIDENTES ANATÔMICOS INDICATIVOS. VISUALIZAÇÃO DE IMAGENS DO CORPO HUMANO NO RESPECTIVO EXAME PARA FIXAÇÃO DO CONTEÚDO. 2.2 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E SEUS ACIDENTES ANATÔMICOS INDICATIVOS. VISUALIZAÇÃO DE IMAGENS DO CORPO HUMANO NO RESPECTIVO EXAME PARA FIXAÇÃO DO CONTEÚDO. 2.3</p>	LÁPIS BORRACHA CANETA CALCULADORA RÉGUA

	<p>RESSONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA E SEUS ACIDENTES ANATÔMICOS INDICATIVOS. VISUALIZAÇÃO DE IMAGENS DO CORPO HUMANO NO RESPECTIVO EXAME PARA FIXAÇÃO DO CONTEÚDO. UNIDADE 3: PRINCIPAIS DOENÇAS DIAGNOSTICADAS POR EXAMES DE IMAGEM: 3.1 DOENÇAS DO TÓRAX E OS PRINCIPAIS EXAMES DIAGNÓSTICOS: PNEUMONIA; ATELECTASIA; DERRAME PLEURAL; PNEUMOTÓRAX; EDEMA AGUDO DE PULMÃO; DPOC; FRATURAS. 3.2 DOENÇAS DO CRÂNIO E OS PRINCIPAIS EXAMES DIAGNÓSTICOS: ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO AVCI; ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO HEMORRÁGICO AVCH; ANEURISMA CEREBRAL; TUMORES; CISTOS; TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO - TCE. 3.3 DOENÇAS DA COLUNA VERTEBRAL E OS PRINCIPAIS EXAMES DIAGNÓSTICOS: ESCOLIOSE; CIFOSE; LORDOSE; RETIFICAÇÃO DE VERTEBRAS; ROTAÇÃO DE VÉRTEBRAS; FRATURAS; TUMORES; TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR – TRM; ESPONDILOLISTESE; HÉRNIA DE DISCO.</p>	
GENÉTICA MOLECULAR	EXTRAÇÃO DE DNA, PCR, ELETROFORESE	CANETA
HEMATOLOGIA	ALTERAÇÕES ERITROCITÁRIAS INTERPRETAÇÃO DE ERITROGRAMA MORFOLOGIA E FUNÇÃO DOS LEUCÓCITOS INTERPRETAÇÃO DE LEUCOGRAMA	LÁPIS CANETA BORRACHA CALCULADORA
HEMATOLOGIA CLÍNICA	METABOLISMO DOS ERITRÓCITOS; ANEMIAS CARÊNCIAIS; ANEMIA FALCIFORME; LEUCOGRAMA; LEUCEMIAS; HEMOSTASIAS E EXAMES RELACIONADOS A HEMOSTASIA	PODE USAR CALCULADORA
IMUNOLOGIA CLÍNICA	- ANTÍGENO, ANTICORPO E IMUNODIAGNÓSTICO - SENSIBILIDADE, ESPECIFICIDADE E LIMIAR DE REATIVIDADE - TÉCNICAS DE PRECIPITAÇÃO: IMUNODIFUSÃO E IMUNOCROMATOLOGIA - EFEITO PROZONA E TÉCNICAS DE AGLUTINAÇÃO: ASO, PCR E FATOR REUMATOIDE - ELISA - DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE SÍFILIS - IMUNOHEMATOLOGIA ERITROCITÁRIA	CANETA AZUL OU PRETA.

MATEMÁTICA APLICADA AO LABORATÓRIO	O OPERAÇÕES NUMÉRICAS; O CONJUNTOS NUMÉRICOS; O PORCENTAGEM; O REGRA DE TRÊS; O DILUIÇÃO; O FUNÇÃO EXPONENCIAL E EQUAÇÃO EXPONENCIAL; O CONSEQUÊNCIAS E PROPRIEDADES DOS LOGARITMOS; O LOGARITMO DECIMAL E O USO DA CALCULADORA.	LÁPIS, BORRACHA, CANETA E CALCULADORA CIENTÍFICA.
MICOLOGIA CLÍNICA	MICOSES OPORTUNISTAS	CANETA, LÁPIS, BORRACHA
PARASITOLOGIA CLÍNICA	TÉCNICAS COPROPARASITÁRIAS PESQUISA DE PARASITOS SANGUÍNEOS	CANETA LÁPIS BORRACHA
QUIMICA APLICADA I	1 - VIDRARIAS DO LABORATÓRIO DE QUÍMICA; 2 - QUÍMICA ORGÂNICA I: INTRODUÇÃO À QUÍMICA ORGÂNICA; HIDROCARBONETOS: IDENTIFICAÇÃO E NOMENCLATURA; 3 - QUÍMICA ORGÂNICA II: FUNÇÕES ORGÂNICAS OXIGENADAS E NITROGENADAS - ÁLCOOL, FENOL, ÉTER, ALDEÍDOS, CETONAS, ÁCIDOS CARBOXÍLICOS, ÉSTER, AMINA E AMIDA.	CANETA AZUL OU PRETA.
QUIMICA APLICADA II	O ANÁLISE ELEMENTAR (COMPOSIÇÃO PERCENTUAL); O CONCENTRAÇÃO COMUM; O MOLARIDADE; O FRAÇÃO MOLAR; O MOLALIDADE; O DILUIÇÃO DE SOLUÇÕES.	• LÁPIS; • BORRACHA; • CANETA ESFEROGRÁFICA DE COR AZUL OU PRETA; • CALCULADORA; • TABELA PERIÓDICA.
UROANÁLISES E FLUÍDOS CORPORAIS	SUMÁRIO DE URINA (AVALIAÇÃO FÍSICA, QUÍMICA E SEDIMENTOSCOPIA) LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO ESPERMOGRAMA	CANETA LÁPIS BORRACHA
VIROLOGIA CLÍNICA	• INTRODUÇÃO A VIROLOGIA (CARACTERÍSTICAS GERAIS); • BISSÍNTESE; • PATOGÊNESE E RESPOSTA DO HOSPEDEIRO; • ARBOVIROSES; • HEPATITES; • HIV.	LÁPIS; BORRACHA; CANETA AZUL OU PRETA.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
CONTABILIDADE GERAL	FATOS ADMINISTRATIVOS; CLASSIFICAÇÃO DE CONTAS; LANÇAMENTO DIÁRIO E RAZÃO; CLASSIFICAÇÃO DOS GRUPOS PATRIMONIAIS E DE RESULTADO; ESTRUTURAÇÃO DE BALANCETE E DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS (BP E DRE);	CANETA; CALCULADORA

DIREITO		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
CIÊNCIA POLÍTICA TEORIA GERAL DO ESTADO	ORIGENS DA SOCIEDADE ELEMENTOS DA SOCIEDADE ORIGENS DO ESTADO ELEMENTOS DO ESTADO: POVO (NACIONALIDADE), TERRITÓRIO E SOBERANIA FORMAS DE ESTADO FORMAS DE GOVERNO SISTEMAS DE GOVERNO REGIMES DE GOVERNO	CANETA, LÁPIS E BORRACHA
DIREITO ADMINISTRATIVO I	LICITAÇÃO E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS	VADE MECUM
DIREITO AMBIENTAL	LICENCIAMENTO AMBIENTAL POLÍTICA NACIONAL DE MEIO AMBIENTE PRINCÍPIOS DO DIREITO AMBIENTAL CÓDIGO FLORESTAL LEI DE CRIMES AMBIENTAIS CONCEITO E DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE	NENHUM
DIREITO CIVIL I	LINDB. PESSOA NATURAL. DIREITOS DA PERSONALIDADE. DOMICÍLIO. PESSOA JURÍDICA. NEGÓCIO JURÍDICO. PRESCRIÇÃO E DECADÊNCIA.	VADE MECUM SEM ANOTAÇÕES
DIREITO CIVIL I	HISTÓRIA DO DIREITO CIVIL, DOMICÍLIO, EXTINÇÃO DA PESSOA NATURAL, CAPACIDADE, PESSOA JURÍDICA, BENS, NEGÓCIO JURÍDICO.	CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA OU AZUL.
DIREITO CIVIL II	MODALIDADE DE OBRIGAÇÕES	
DIREITO CIVIL III	PRINCÍPIOS CONTRATUAIS; FORMAÇÃO DOS CONTRATOS; CLASSIFICAÇÃO DOS CONTRATOS; DAS ESTIPULAÇÕES CONTRATUAIS EM RELAÇÃO A TERCEIROS; EXTINÇÃO DOS CONTRATOS; EVICÇÃO; VÍCIOS REDIBITÓRIOS.	VADE MECUM
DIREITO CIVIL V	DA EXISTÊNCIA E VALIDADE DO CASAMENTO - DOS IMPEDIMENTOS E CAUSAS SUSPENSIVAS - DOS EFEITOS DO CASAMENTO - REGIME DE BENS - FIM DO CASAMENTO - UNIÃO ESTÁVEL - RECONHECIMENTO DOS FILHOS E FILIAÇÃO - ALIMENTOS	
DIREITO CIVIL VI	ORDEM DE VOCAÇÃO HEREDITÁRIA, PARTILHA, INDIGNIDADE, DESERDAÇÃO, REVOGAÇÃO TESTAMENTÁRIA	

DIREITO CONSTITUCIONAL I	CONSTITUCIONALISMO. CONCEITO DE CONSTITUIÇÃO. TEORIA DAS NORMAS CONSTITUCIONAIS. ESTRUTURA DA CONSTITUIÇÃO. PODER CONSTITUINTE. EFICÁCIA DAS NORMAS CONSTITUCIONAIS. CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE.	VADE MECUN E ANOTAÇÕES DE PRÓPRIO PUNHO EM UMA FOLHA DE PAPEL ALMAÇO.
ESTÁGIO 1 - PRÁTICA SIMULADA CÍVEL	1. ELABORAÇÃO DE PETIÇÃO INICIAL. BIBLIOGRAFIA BÁSICA ARAÚJO JÚNIOR, G. C. PRÁTICA NO PROCESSO CIVIL: CABIMENTO/AÇÕES DIVERSAS, COMPETÊNCIA, PROCEDIMENTOS, PETIÇÕES, MODELOS. 24. ED. SÃO PAULO: ATLAS, 2020. DISPONÍVEL EM: HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788597025217/ . CHACON, L. F. R. MANUAL DE PRÁTICA FORENSE CIVIL. 9. ED. SÃO PAULO: SARAIVA, 2022. DISPONÍVEL EM: HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9786553623187/ . MONTENEGRO FILHO, M. PRÁTICA DO PROCESSO CIVIL: COM DESTAQUES SOBRE O NOVO CPC. SÃO PAULO: ATLAS, 2014. ONO, J. M.; ROMERA, M.C. VADE MECUM RT. SÃO PAULO: THOMSON REUTERS BRASIL, 2022.	VADEMECUM - LEI SECA
ESTÁGIO 3 - PRÁTICA REAL EM CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO	O ESTÁGIO UTILIZARÁ COMO BASE A LEGISLAÇÃO NACIONAL ACERCA DO TRATAMENTO ADEQUADO DE CONFLITOS, ATRAVÉS DA MEDIAÇÃO E DA CONCILIAÇÃO, DENTRO OUTRAS TÉCNICAS, TUDO EM CONFORMIDADE COM A LEI 13.105/2015. A ABORDAGEM SERÁ PRÁTICA, A FIM DE SE ALCANÇAR UMA ATUAÇÃO PRÁTICA DENTRO DA LEGALIDADE E LEGITIMIDADE SERÁ UTILIZADA A LEI Nº 13.140, DE 26 DE JUNHO DE 2015 QUE DISPÕE SOBRE A MEDIAÇÃO ENTRE PARTICULARES COMO MEIO DE SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS E SOBRE A AUTOCOMPOSIÇÃO DE CONFLITOS NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA; ALTERA A LEI NO 9.469, DE 10 DE JULHO DE 1997, E O DECRETO NO 70.235, DE 6 DE MARÇO DE 1972; E REVOGA O § 20 DO ART. 60 DA LEI NO 9.469, DE 10 DE JULHO DE 1997. UTILIZAR-SE-Á AINDA COMO BASE A RESOLUÇÃO 125 DO CNJ E O MANUAL DE MEDIAÇÃO DO CNJ.	VADE MECUN

ESTÁGIO 3 - PRÁTICA REAL EM CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO	ETAPAS E TÉCNICAS DE MEDIAÇÃO	SEM PESQUISA
ESTÁGIO 4 - PRÁTICA REAL CÍVEL	PETIÇÃO INICIAL.	VADE MECUM
HISTÓRIA DO CEARÁ E DO DIREITO NO BRASIL	RELAÇÃO HISTÓRIA E DIREITO CONCEITOS DE HISTÓRIA DO DIREITO	NENHUM
INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO	DIREITO E SOCIEDADE. DIVISÕES E RAMOS DO DIREITO. INSTRUMENTOS DE CONTROLE SOCIAL. FONTES DO DIREITO. NORMA JURÍDICA.	NENHUM
INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO	1- DIREITO NATURAL E DIREITO POSITIVO 2- INSTRUMENTOS DE CONTROLE SOCIAL 3- POSITIVISMO JURÍDICO 4- TEORIA CRÍTICA DO DIREITO 5- FONTES DO DIREITO 6- DIVISÃO E PRINCIPAIS RAMOS DO DIREITO 7- VACATIO LEGIS 8- INTEGRAÇÃO	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA
MÉTODOS ADEQUADOS DE TRATAMENTO DE CONFLITOS	CONFLITO, CNV, NEGOCIAÇÃO BASEADA EM PRINCÍPIOS, MEDIAÇÃO, ARBITRAGEM	VADEMECUM
REDAÇÃO E LINGUAGEM JURÍDICA	TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO; TIPOS TEXTUAIS (NARRAÇÃO, DESCRIÇÃO E DISSERTAÇÃO) E A ARGUMENTAÇÃO JURÍDICA.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.
TEORIA GERAL DO PROCESSO	PRINCÍPIOS, JURISDIÇÃO, AÇÃO, COMPETÊNCIA, PROCESSO, SUJEITOS PROCESSUAIS E ATOS PROCESSUAIS.	VADE MECUM
TÓPICOS DE ECONOMIA	INTRODUÇÃO AO MOVIMENTO OU A ESCOLA DOUTRINÁRIA CHAMADA LAW & ECONOMICS; TEOREMA DE COASE; A TEORIA MICROECONÔMICA E A AED E DEMANDA, OFERTA E EQUILÍBRIO DE MERCADO.	SEM CONSULTA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	ELEMENTOS DO PROJETO DE PESQUISA CITAÇÃO DIRETA E INDIRETA MÉTODO EM PESQUISA ASPECTOS ÉTICOS EM PESQUISA PLAGIO BASES DE DADOS P PESQUISA	CANETA, SEM CONSULTA

EDUCAÇÃO FÍSICA

DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
ANÁLISE BIOMECÂNICA DO MOVIMENTO HUMANO	BIOMECÂNICA DA COLUNA VERTEBRAL, MMSS E MMII	LÁPIS, BORRACHA E CANETA PRETA OU AZUL

APRENDIZAGEM MOTORA	DIFERENÇA ENTRE APRENDIZAGEM, PERFORMANCE MOTORA E HABILIDADE MOTORA, PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÃO, FEEDBACK, PROGRAMA MOTOR, CONTROLE MOTOR, TRANSFERÊNCIA DE HABILIDADES, IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA PARA RETENÇÃO DAS HABILIDADES MOTORAS, PROGRAMA MOTOR, CIRCUITO ABERTO E CIRCUITO FECHADO.	CANETA
CINESIOLOGIA	ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO, FUNCIONALIDADE E PALPAÇÃO DE: ESCÁPULA, OMBRO, COTOVELO, PUNHO, QUADRIL, JOELHO, TORNOZELO, TRONCO.	CANETA AZUL OU PRETA
DANÇA CONTEMPORÂNEA, FOLCLÓRICA E REGIONAL (OPTATIVA)	HISTÓRIA DA DANÇA; ESTUDO DO MOVIMENTO E FATORES DO MOVIMENTO POR RUDOLF VON LABAN; ELEMENTOS QUE CONSTITUEM A DANÇA CRIATIVA E IMPROVISAZÃO; BENEFÍCIOS DA DANÇA.	PROVA TEÓRICA: APENAS CANETA AZUL OU PRETA. PROVA PRÁTICA: USAR ROUPAS APROPRIADAS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA. CASO USE MÚSICA, A MESMA É DE RESPONSABILIDADE DO CANDIDATO(A).
EDUCAÇÃO AMBIENTAL, LAZER E SOCIEDADE	- CARACTERÍSTICAS DO ESPORTE (EDUCAÇÃO X PARTICIPAÇÃO X RENDIMENTO). - QUALIDADE DE VIDA. - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.
ESPORTES DE LUTAS	DIFERENÇAS ENTRE LUTAS E ARTES MARCIAIS, ENVOLVIMENTO DAS LUTAS E CULTURA CORPORAL, CONTEÚDO DAS LUTAS NO CONTEXTO ESCOLAR, CARACTERÍSTICAS DAS PRINCIPAIS LUTAS E ARTES MARCIAIS (CAPOEIRA, BOXE, JUDÔ, KARATE, JIU-JITSU E KUNG FU).	CANETA
FORMAÇÃO RÍTMICA DO MOVIMENTO	HISTÓRIA DA DANÇA; ESTUDO DO MOVIMENTO E FATORES DO MOVIMENTO POR RUDOLF VON LABAN; ELEMENTOS QUE CONSTITUEM A DANÇA CRIATIVA E IMPROVISAZÃO; BENEFÍCIOS DA DANÇA.	PROVA TEÓRICA: APENAS CANETA AZUL OU PRETA. PROVA PRÁTICA: USAR ROUPAS APROPRIADAS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA. CASO USE MÚSICA, A MESMA É DE RESPONSABILIDADE DO CANDIDATO(A).

HIDROGINÁSTICA	1 – CONTEXTO HISTÓRICO DA HIDROGINÁSTICA; 2- PROPRIEDADES FÍSICAS DA ÁGUA; 3 - ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS E BENEFÍCIOS DA HIDROGINÁSTICA; 4 – PRINCÍPIOS DA HIDROGINÁSTICA; 5 – MÉTODOS DE ENSINO NA HIDROGINÁSTICA.	
LAZER E ESPORTES DA NATUREZA	MAROUN, KALYLA E VIEIRA, VALDO. IMPACTOS AMBIENTAIS POSITIVOS SÃO POSSÍVEIS NOS ESPORTES PRATICADOS EM AMBIENTES NATURAIS? REVISTA DIGITAL. ANO 12, N. 108. BUENOS AIRES: EFDESPORTES, 2007. DISPONÍVEL EM: HTTPS://WWW.EFDESPORTES.COM/efd108/IMPACTOS-AMBIENTAIS-POSITIVOS-NOS-ESPORTES-PRATICADOS-EM-AMBIENTES-NATURAIS.HTM	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.

ENFERMAGEM		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
ANÁLISE DE EXAMES LABORATORIAIS (OPTATIVA)	INTERPRETAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS NO PRÉ NATAL	LÁPIS , CANETA E BORRACHA
ENFERMAGEM CIRÚRGICA EM SAÚDE DO ADULTO	CONCEITO DE PERIOPERATÓRIO. SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PERIOPERATÓRIO. ETAPAS DO TRANSOPERATÓRIO. ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO BLOCO CIRÚRGICO. INSTRUMENTAÇÃO CIRURGICA. PACOTE CIRÚRGICO-LAP. ESCALA DE ALDRETE E KROULIK. LISTA DE VERIFICAÇÃO DE CIRURGIAS SEGURAS-OMS. CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO-CME.	CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA OU AZUL

ENFERMAGEM CLÍNICA EM SAÚDE DO ADULTO	<p>1. CUIDAR EM ENFERMAGEM AO ADULTO DIANTE DA TROCA GASOSA E FUNÇÃO RESPIRATÓRIA: PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE (PAC), PNEUMONIA RELACIONADA A CUIDADOS DE SAÚDE (PRCS), PNEUMONIA ADQUIRIDA NO HOSPITAL (PAH), E PNEUMONIA ADQUIRIDA POR VENTILAÇÃO MECÂNICA (PAVM); 2. CUIDAR EM ENFERMAGEM AO ADULTO COM AFECÇÕES DO SISTEMA ENDÓCRINO-METABÓLICO: HEPATITES VIRAIS (A, B, C, D E E); HIPOGLICEMIA E CETOACIDOSE DIABÉTICA; 3. CUIDAR EM ENFERMAGEM AO ADULTO DIANTE DA HEMOTERAPIA: O PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM AO ADULTO DIANTE DA ADMINISTRAÇÃO DE HEMOCOMPONENTES: TÉCNICA DE ADMINISTRAÇÃO E POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES; 4. CUIDAR EM ENFERMAGEM AO ADULTO COM AFECÇÕES DO SISTEMA NEUROLÓGICO: ATAQUE ISQUÊMICO TRANSITÓRIO (AIT), ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO (AVE-I), E ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO HEMORRÁGICO (AVE-H); 5. CUIDAR EM ENFERMAGEM AO ADULTO COM DISTÚRBIOS NEFROLÓGICOS E UROLÓGICOS: CISTITE, INCONTINÊNCIA URINÁRIA, E UROLITÍASE; 6. CUIDAR EM ENFERMAGEM AO ADULTO FRENTE AOS DISTÚRBIOS DAS FUNÇÕES DIGESTÓRIA E GASTROINTESTINAL: 6.1 O PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM AO ADULTO DIANTE DA NECESSIDADE DE ALIMENTAÇÃO: DIETA LIVRE, DIETA BRANDA, DIETA PASTOSA, DIETA LIQUIDA (COMPLETA E RESTRITA), E DIETAS ESPECIAIS; 6.2 O PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM AO ADULTO COM DISTÚRBIOS GÁSTRICOS E DUODENAI: GASTRITE E ÚLCERA PÉPTICA. 7. CUIDAR EM ENFERMAGEM AO ADULTO COM AFECÇÕES DO SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO: OSTEOPOROSE.</p>	CANETAS ESFEROGRÁFICAS NAS CORES PRETA OU AZUL.
ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA	ELETROCARDIOGRAFIA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA QUEIMADURAS CHOQUE SINDROME CORONARIANA AGUDA DISTÚRBIOS METABÓLICOS DISTÚRBIOS ÁCIDO BÁSICOS	CANETA, LAPIS, BORRACHA E CORRETIVO

ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	1. REALIZAÇÃO DE ASPIRAÇÃO DE TUBO TRAQUEAL E DE VIAS AÉREAS SUPERIORES 2. REALIZAÇÃO DE SONDAGEM OROGÁSTRICA E DIETA POR GAVAGEM 3. REALIZAÇÃO DE REANIMAÇÃO DO RN MENOR QUE 34 SEMANAS 4. REALIZAÇÃO DE REANIMAÇÃO DO RN MAIOR OU IGUAL A 34 SEMANAS 5. REALIZAÇÃO DE MONTAGEM DO CIRCUITO DE CPAP E INSTALAÇÃO NO RN 6. REALIZAÇÃO DE MONTAGEM DO CIRCUITO DE HALO OU CAPACETE 7. REALIZAÇÃO DE VIT K (IM), VACINA HEP B E BCG 8. CUIDADOS DE ENFERMAGEM A CRIANÇA COM CARDIOPATIAS CONGÊNITAS 9. CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM HIPERBILIRRUBINEMIA 10. ASSISTÊNCIA À CRIANÇA COM DISTÚRBIOS RESPIRÓRIOS - OXIGENOTERAPIA	BLOCO DE ANOTAÇÕES, CANETA
ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	1) TÉCNICA DE COLETA DE SANGUE ARTERIAL E DISTÚRBIOS ACIDOBÁSICO; 2) BALANÇO HÍDRICO; 3) DOR E SEDAÇÃO; 4) CUIDADOS AOS PACIENTES COM VIAS AÉREAS ARTIFICIAIS; 5) PACIENTE NEUROCRÍTICO / CUIDADOS / AVALIAÇÃO; 6) ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PCR; 7) PRESSÃO VENOSA CENTRAL.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA (PROVA TEÓRICA); JALECO + SAPATO FECHADO (PROVA PRÁTICA - LABORATÓRIO).
FARMACOLOGIA II	ANTIARRÍTMICOS, FÁRMACOS QUE AFETAM O SANGUE, HIPOGLICEMIANTE ORAIS E INSULINAS, ANESTÉSICOS GERAIS, ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS, ANTIPSICÓTICOS E ANTIDEPRESSIVOS.	SEM MATERIAIS.
FISIOLOGIA HUMANA	FISIOLOGIA MUSCULAR FISIOLOGIA CARDIACA FISIOLOGIA RENAL FISIOLOGIA RESPIRATÓRIA FISIOLOGIA DIGESTÓRIA FISIOLOGIA DA COAGULAÇÃO FISIOLOGIA DO APARELHO ENDÓCRINO FISIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO	SOMENTE CANETA, LAPIS, BORRACHA E CORRETIVO.

<p>PRÁTICAS COMPLEMENTARES E INTEGRATIVAS (OPTATIVA)</p>	<p>1. PRINCÍPIOS HISTÓRICOS E FILOSÓFICOS DA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA (MTC). 2. FISILOGIA ENERGÉTICA DOS ÓRGÃOS E VÍSCERAS SEGUNDO A MTC. 3. TEORIA DOS CINCO ELEMENTOS OU TEORIA DOS CINCO MOVIMENTOS. 4. FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, FISIOLÓGICOS , BENEFÍCIOS E INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS DA REFLEXOLOGIA PODAL. 5. FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, FISIOLÓGICOS , BENEFÍCIOS E INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS DA VENTOSATERAPIA. 6. FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, FISIOLÓGICOS , BENEFÍCIOS E INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS DA QUICK MASSAGE. 7. FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, FISIOLÓGICOS , BENEFÍCIOS E INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS DA AURICULOTERAPIA.</p>	<p>CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.</p>
--	---	--

SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM I

OS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DA PROVA: UNIDADE 2- BIOSSEGURANÇA 2.1 CONCEITOS; 2.2 TERMINOLOGIAS ESPECÍFICAS; 2.3 PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO 2.4 PRECAUÇÕES PADRÃO: DEFINIÇÃO, FINALIDADES, TIPOS (HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS, CALÇAR LUVAS - ESTÉRIL E PROCEDIMENTOS); 2.5 EPI, CONTROLE DO MEIO AMBIENTE, MATERIAL PERFUROCORTANTE E RESÍDUOS; 2.6 ARTIGOS E SUPERFÍCIES (CRÍTICOS, SEMICRÍTICOS E NÃO-CRÍTICOS); 2.7 CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO. UNIDADE 3 - INSTRUMENTALIZAÇÃO DE ENFERMAGEM: TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS 3.1 - MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS 3.1.1 - PESO (P) 3.1.2 - ALTURA (A) 3.1.3 - ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) 3.1.4 - CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA 3.1.5 - RELAÇÃO CINTURA/QUADRIL 3.1.6 - PERÍMETRO CEFÁLICO (PC) 3.1.7 - PERÍMETRO TORÁCICO (PT) 3.2 - SINAIS VITAIS 3.2.1 - INTRODUÇÃO E DIRETRIZES PARA A MEDIDA DE SINAIS VITAIS NO ADULTO E NA CRIANÇA; 3.2.2 - TEMPERATURA: CONCEITUAÇÃO (FISIOLOGIA DA PRODUÇÃO DE CALOR), MECANISMO DE CONTROLE DA TEMPERATURA, FATORES QUE AFETAM, FEBRE, ESTÁGIOS DE FEBRE, MEDIÇÃO DA TEMPERATURA CORPÓREA, TEMPERATURA ORAL, RETAL, AXILAR, 3.2.3 - PULSO: PRINCÍPIOS FISIOLÓGICOS, TIPOS, CARACTERÍSTICAS (FREQUÊNCIA, RITMO, INTENSIDADE, ELASTICIDADE, UNIFORMIDADE), FATORES QUE AFETAM; 3.2.4 - RESPIRAÇÃO: CONCEITOS, CARACTERÍSTICAS (AMPLITUDE, RITMO) FATORES QUE INTERFEREM, AÇÕES DE ENFERMAGEM; 3.2.5 - PRESSÃO ARTERIAL: CONCEITOS (FISIOLOGIA DA PA), CARACTERÍSTICAS (VARIAÇÕES NA PA), FATORES DETERMINAM E MODIFICAM A PA; 3.2.6 – DOR: AVALIAÇÃO INICIAL DA DOR; FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO DA DOR; COMPORTAMENTOS NÃO VERBAIS INDICATIVOS DE DOR 3.3 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS 3.3.1 – CONCEITOS FARMACOLÓGICOS (NOME DE FÁRMACOS, CLASSIFICAÇÃO E FORMAS DE MEDICAMENTOS) 3.3.2 – FARMACOCINÉTICA (ABSORÇÃO,

MATERIAL: CANETA, LÁPIS E BORRACHA

DISTRIBUIÇÃO, METABOLISMO, EXCREÇÃO) 3.3.3 – TIPOS DE AÇÃO DOS MEDICAMENTOS (EFEITOS TERAPÊUTICOS, COLATERAIS/ADVERSOS, TÓXICO, REAÇÕES IDIOSSINCRÁTICAS E ALÉRGICAS) 3.3.4 -TIPOS DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS 3.3.5 – PAPEL DO ENFERMEIRO NA ADMINISTRAÇÃO DOS MEDICAMENTOS 3.3.6 - VIAS DE ADMINISTRAÇÃO; 3.3.7- ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: VIA ORAL (VO), APLICAÇÕES DE MEDICAMENTOS (CUTÂNEA, OFTÁLMICA, AURICULAR, NASAL, VAGINAL, RETAL); 3.3.8 - REGISTRO DAS MEDICAÇÕES UNIDADE 4 – AVALIAÇÃO DE SAÚDE NO ADULTO 4.1 – ENTREVISTA: ASPECTOS GERAIS 4.2 - ANAMNESE 4.3 – TÉCNICAS FUNDAMENTAIS DO EXAME FÍSICO (INSPEÇÃO, PALPAÇÃO, PERCUSSÃO E AUSCULTA); 4.4 - AMBIENTE E MATERIAIS 4.5- POSIÇÕES PARA EXAMES 4.6 – ECTOSCOPIA: INSPEÇÃO GERAL (APARÊNCIA FÍSICA; ESTRUTURA CORPORAL; MOBILIDADE E COMPORTAMENTO) 4.7 - EXAME FÍSICO ESPECÍFICO 4.7.1 - PELE, PELOS E UNHAS (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA E CLÍNICA E ACHADOS 4.7.2 - CABEÇA E PESCOÇO (INSPEÇÃO, PALPAÇÃO E AUSCULTA REALIZADA NA GLÂNDULA TIREOIDE) – AVALIAÇÃO FÍSICA E CLÍNICA E ACHADOS 4.7.3 - OLHOS, ORELHAS, NARIZ, BOCA E GARGANTA (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS 4.7.4 - MAMAS (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS 4.7.5 - TÓRAX E PULMÕES (INSPEÇÃO, PALPAÇÃO, PERCUSSÃO E AUSCULTA) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS 4.7.6 - CORAÇÕES E VASOS DO PESCOÇO (INSPEÇÃO, PALPAÇÃO E AUSCULTA) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS 4.7.7 - SISTEMA VASCULAR PERIFÉRICO E SISTEMA LINFÁTICO (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) 4.7.8 - ABDOME (INSPEÇÃO, AUSCULTA, PERCUSSÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS; 4.7.9 - SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS 4.7.10 -SISTEMA NEUROLÓGICO (INSPEÇÃO E

PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS
4.7.11 -SISTEMA GENITURINÁRIO MASCULINO E FEMININO
(INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E
ACHADOS 4.7.12- ÂNUS, RETO (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) –
AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS BIBLIOGRAFIA
1. POTTER, PATRÍCIA. FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM.
RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2018. E-BOOK. ISBN
9788595151734. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://INTEGRADA.MINH
ABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788595151734/](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/). ACESSO
EM: 14 FEV. 2023. 2. BARROS, ALBA LÚCIA BOTTURA LEITE
DE. ANAMNESE E EXAME FÍSICO: AVALIAÇÃO
DIAGNÓSTICA DE ENFERMAGEM NO ADULTO. [DIGITE O
LOCAL DA EDITORA]; GRUPO A, 2021. E-BOOK. ISBN
9786558820284. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://INTEGRADA.MINH
ABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9786558820284/](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820284/). ACESSO
EM: 13 FEV. 2023. 3. PORTO, CELMO C. SEMIOLOGIA
MÉDICA, 8ª EDIÇÃO. [DIGITE O LOCAL DA EDITORA];
GRUPO GEN, 2019. E-BOOK. ISBN 9788527734998.
DISPONÍVEL EM: [HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.
COM.BR/#/BOOKS/9788527734998/](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/). ACESSO EM: 13 FEV. 2023.
4. HINRICHSEN, SYLVIA L. BIOSSEGURANÇA E CONTROLE
DE INFECÇÕES: RISCO SANITÁRIO HOSPITALAR. 4. ED RIO
DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2023. E-BOOK. ISBN
9788527739306. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://INTEGRADA.MINH
ABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788527739306/](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739306/). ACESSO
EM: 14 FEV. 2023. 5. JARVIS, C. EXAME FÍSICO E
AVALIAÇÃO DE SAÚDE. 6. ED. RIO DE JANEIRO:
GUANABARA KOOGAN, 2012.

<p>SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM II</p>	<p>OS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DA PROVA: UNIDADE 2 – INTEGRIDADE DA PELE 2.1 BASE DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO PROCESSO CICATRICAL: FISILOGIA DA PELE; 2.2 FERIDAS - CLASSIFICAÇÃO DOS TIPOS DE FERIDAS, COMPLICAÇÕES DA CICATRIZAÇÃO DAS FERIDAS (HEMORRAGIA, INFECÇÃO, DEISCÊNCIA, EVISCERAÇÃO); 2.3 TRATAMENTO DE FERIDAS: MEIO ÚMIDO X MEIO SECO; 2.4 CURATIVOS E COBERTURAS: FINALIDADE, TIPOS, TÉCNICA (SECO E ÚMIDO), TROCA, FIXAÇÃO, IRRIGAÇÃO, INDICAÇÃO, CONTRA-INDICAÇÃO E MECANISMO DE AÇÃO; 2.5 ÚLCERAS POR PRESSÃO: CONCEITO, PATOGÊNESE, FATORES DE RISCO, CLASSIFICAÇÃO, PREVISÃO E PREVENÇÃO (ESCALA DE BRADEN) E TRATAMENTO; 2.6 QUEIMADURAS 2.7 CUIDADOS COM DRENOS; 2.8 BANDAGENS (FINALIDADE, PRINCÍPIOS, APLICAÇÃO); 2.9 CRIOTERAPIA E TERMOTERAPIA (AVALIAÇÃO DA TOLERÂNCIA À TEMPERATURA, RESPOSTAS CORPORAIS AO CALOR E AO FRIO, CUIDADOS DE SEGURANÇA PARA APLICAR A TERAPIA COM CALOR OU FRIO) UNIDADE 3: INSTRUMENTALIZAÇÃO DE ENFERMAGEM: TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS 3.1 ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIAS PARENTERAIS 3.1.1 BASE DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO SISTEMA DE MENSURAÇÃO DE MEDICAMENTO (SISTEMA MÉTRICO, MEDIDAS CASEIRAS, SOLUÇÕES); 3.1.2 CÁLCULO DE DOSAGENS E GOTEJAMENTO: MEDICAÇÕES E SOLUÇÕES. 3.1.3 PAPEL DO ENFERMEIRO NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS (PREVENÇÃO DE ERROS NA MEDICAÇÃO, CONHECIMENTO, EXPERIÊNCIA, ATITUDES, PADRÕES – MEDICAMENTO CERTO, A DOSE CERTA, O PACIENTE CERTO, A VIA DE ADMINISTRAÇÃO CERTA, A HORA CERTA, O REGISTRO CERTO). 3.1.4 DIREITOS DOS PACIENTES. ADMINISTRAÇÃO PARENTERAL DE MEDICAMENTOS: MATERIAL NECESSÁRIO, PREPARAÇÃO DE INJEÇÃO A PARTIR DE AMPOLAS E DE UM FRASCO,</p>	<p>MATERIAL: CANETA, LÁPIS, BORRACHA E CALCULADORA</p>
---	--	--

MISTURA DE MEDICAMENTOS, PREPARAÇÃO DA INSULINA; CONHECIMENTOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA PARENTERAL: INTRADÉRMICA, SUBCUTÂNEA, INTRAMUSCULAR E ENDOVENOSA - INDICAÇÃO, LOCAL DE APLICAÇÃO, POSICIONAMENTO DO CLIENTE, COMPLICAÇÕES; 3.1.5 TÉCNICA DE ADMINISTRAÇÃO: 3.1.5.1 VIA INTRADÉRMICA (ID); 3.1.5.2 VIA SUBCUTÂNEA (SC); 3.1.5.3 VIA INTRAMUSCULAR (IM); 3.1.5.4 VIA ENDOVENOSA (EV) – INFUSÃO DE GRANDE VOLUME, DE BOLUS INTRAVENOSOS, DE VOLUME CONTROLADO; 3.2 PROCEDIMENTOS RELACIONADOS AO SISTEMA GASTROINTESTINAL 3.2.1 BASE DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO DE ENFERMAGEM 3.2.2 CATETERISMO GÁSTRICO (SONDA ABERTA E FECHADA); 3.2.3 CATETERISMO ENTERAL; 3.2.4 NUTRIÇÃO (VIAS ENTERAL E PARENTERAL). 3.2.5 DESVIOS INTESTINAIS - CUIDADOS COM O ESTOMA; 3.2.6 ADMINISTRAÇÃO DE ENEMA/CLISTER. 3.3 PROCEDIMENTOS RELACIONADOS AO SISTEMA RESPIRATÓRIO 3.3.1 BASE DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO DE ENFERMAGEM 3.3.2 MANUTENÇÃO DAS VIAS AÉREAS PERMEÁVEIS: MOBILIZAÇÃO DAS SECREÇÕES PULMONARES, NEBULIZAÇÃO, DRENAGEM POSTURAL, PERCUSSÃO TORÁCICA, ASPIRAÇÃO DE VIAS AÉREAS; 3.3.3 MANUTENÇÃO E PROMOÇÃO DA OXIGENAÇÃO: OXIGENOTERAPIA; 3.4 PROCEDIMENTOS RELACIONADOS AO SISTEMA RENAL-URINÁRIO 3.4.1 BASE DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO DE ENFERMAGEM 3.4.2 ALTERAÇÕES NA ELIMINAÇÃO URINÁRIA 3.4.3 FATORES QUE INFLUENCIAM A MICÇÃO 3.4.4 CATETERISMO E CUIDADOS PARA MANUTENÇÃO: CATETERISMO INTERMITENTE E CONTÍNUO; 3.4.5 IRRIGAÇÃO VESICAL; 3.4.6 CATETER COM PRESERVATIVO

BIBLIOGRAFIA 1. POTTER, PATRÍCIA. FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM. RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2018. E-BOOK. ISBN 9788595151734. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788595151734/](https://integrateda.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/)

	. ACESSO EM: 14 FEV. 2023. 2. KAWAMOTO, EMÍLIA E.; FORTES, JULIA I. FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM, 3ª EDIÇÃO. RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2011. E-BOOK. ISBN 978-85-277-2122-6. DISPONÍVEL EM: HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/978-85-277-2122-6/ . 3. PAULA, MARIA DE FÁTIMA C.; SANTOS, EDUARDA RIBEIRO DOS; SILVA, MYRIA RIBEIRO DA; E OUTROS SEMIOTÉCNICA - FUNDAMENTOS PARA A PRÁTICA ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM. RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2016. E-BOOK. ISBN 9788595151673. DISPONÍVEL EM: HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788595151673/ .	
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO APH	-BIOSSEGURANÇA; - ATENDIMENTO A VÍTIMA DE POLITRAUMA, AVALIAÇÃO PRIMÁRIA (XABCDE) E AVALIAÇÃO SECUNDÁRIA (SAMPLA) - CONTROLE DE HEMORRAGIA - PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA ADULTO E PEDIÁTRICO - OBSTRUÇÃO DE VIA AÉREA POR CORPO ESTRANHO (OVACE)	CANETA AZUL OU PRETA

FISIOTERAPIA		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
ANATOMIA FUNCIONAL	CONCEITOS BÁSICOS DOS SISTEMAS ÓSTIO-MIO-ARTICULAR ESTRUTURA E FUNCIONALIDADE DA CINTURA ESCAPULAR E MEMBROS SUPERIORES. ESTRUTURA E FUNCIONALIDADE DA MECÂNICA DA RESPIRAÇÃO, TRONCO ANTERIOR E POSTERIOR, COLUNA VERTEBRAL ESTRUTURA E FUNCIONALIDADE DA CINTURA PÉLVICA E MEMBROS INFERIORES.	LÁPIS, BORRACHA E CANETA PRETA OU AZUL
ANATOMIA FUNCIONAL	ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO E FUNCIONALIDADE DE: ESCÁPULA, OMBRO, COTOVELO, PUNHO, QUADRIL, JOELHO, TORNOZELO E TRONCO.	CANETA AZUL OU PRETA
ANATOMIA PALPATÓRIA	PALPAÇÃO DAS ESTRUTURAS DE MMSS, MMII E COLUNA VERTEBRAL	LÁPIS, BORRACHA E CANETA PRETA OU AZUL

ANATOMIA PALPATÓRIA	INTRODUÇÃO A ANATOMIA PALPATÓRIA; AVALIAÇÃO PALPATÓRIA DO ESQUELETO APENDICULAR; AVALIAÇÃO PALPATÓRIA DO ESQUELETO AXIAL.	- CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA OU AZUL; - LÁPIS
CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA	<p>1. CONCEITO DE CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA 1.1 DEFINIÇÃO DE CINÉTICA E CINEMÁTICA - CINEMÁTICA - TIPOS DE MOVIMENTOS: LINEAR E ANGULAR - MOVIMENTO ATIVO E PASSIVO - OSTEOCINEMÁTICA X ARTROCINEMÁTICA - OSTEOCINEMÁTICA - DEFINIÇÃO - PLANOS E EIXOS DO MOVIMENTO - GRAUS DE LIBERDADE DE MOVIMENTO - ATROCINEMÁTICA - DEFINIÇÃO - TIPOS DE MOVIMENTOS: DESLIZAMENTO, ROLAMENTO, GIRO, TRAÇÃO E COMPRESSÃO - LEI DO CÔNCAVO-CONCEXO - CINÉTICA - DEFINIÇÃO - TIPOS DE FORÇAS APLICADAS NO SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO - FORÇAS INTERNAS E EXTERNAS NO SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO - TORQUE - TIPOS DE ATIVAÇÃO (CONTRAÇÃO) MUSCULAR - AÇÃO MUSCULAR 2. CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA DA COLUNA VERTEBRAL E PELVE. 2.1 PRINCIPAIS ASPECTOS ESTRUTURAIS E FUNCIONAIS - LIGAMENTOS, MÚSCULOS E DISCO INTERVERTEBRAL (NÚCLEO PULPOSO E ANEL FIBROSO) 2.2 COLUNA CERVICAL SUPERIOR (CCS): COMPLEXO OAA, ASPECTOS ANATÔMICOS, CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS - SISTEMA LIGAMENTAR E MUSCULAR DA CCS - CINEMÁTICA ENTRE C0/C1 E C1/C2 2.3 COLUNA CERVICAL INFERIOR (CCI): ASPECTOS ANATÔMICOS, CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS - SISTEMA LIGAMENTAR E MUSCULAR DA CCI - CINEMÁTICA DA CCI 2.4 COLUNA TORÁCICA: ASPECTOS ANATÔMICOS, CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS - SISTEMA LIGAMENTAR E MUSCULAR - CINEMÁTICA DA COLUNA TORÁCICA 2.5 COLUNA LOMBAR: ASPECTOS ANATÔMICOS, CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS - SISTEMA MUSCULAR E LIGAMENTAR - CINEMÁTICA DA COLUNA LOMBAR E RITMO LOMBOPÉLVICO 2.6 CINTURA PÉLVICA: ASPECTOS ANATÔMICOS, CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS -</p>	APENAS CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA

SISTEMA LIGAMENTAR E MUSCULAR - CINEMÁTICA LOMBOPÉLVICA E SUAS RELAÇÕES COM A COXOFEMORAL 3. CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA DOS MEMBROS INFERIORES. 3.1 QUADRIL (ARTICULAÇÃO COXOFEMORAL): ASPECTOS ANATÔMICOS, CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS - MEIOS DE UNIÃO ARTICULAR - SISTEMA LIGAMENTAR: LIGAMENTOS ILIOFEMORAL, PULPOFEMORAL E ISQUIOFEMORAL - CINEMÁTICA DO QUADRIL E SUAS RELAÇÕES COM A PELVE E COLUNA LOMBAR (OSTEOCINEMÁTICA E ARTROCINEMÁTICA) - SISTEMA MUSCULAR - RÍTMO LOMBOPÉLVICO 3.2 JOELHO: ASPECTOS ANATÔMICOS, CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS DAS ARTICULAÇÕES FEMOROTIBIAL E FEMOROPATELAR - CONSIDERAÇÕES ESTRUTURAIS - ESTABILIZADORES INERTES E CONTRÁTEIS - CINEMÁTICA DA FEMOROTIBIAL E FEMOROPATELAR (OSTEOCINEMÁTICA E ARTROCINEMÁTICA) - ANÁLISE CINEMÁTICA EM CADEIA CINÉTICA ABERTA (CCA) E CADEIA CINÉTICA FECHADA (CCF) 4. CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA DOS MEMBROS SUPERIORES 4.1. CINTURA ESCAPULAR: COMPLEXO ARTICULAR DO OMBRO - ASPECTOS ANATÔMICOS, CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS - CINEMÁTICA DAS ARTICULAÇÕES GLENOUMERAL, ACROMIOCLAVICULAR, ESTERNOCLAVICULAR E ESCAPULOTORÁCICA (OSTEOCINEMÁTICA E ARTROCINEMÁTICA) - ARTICULAÇÃO SUBACROMIAL OU SUPRAUMERAL - SISTEMA LIGAMENTAR E MUSCULAR - ASPECTOS CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS DO MANGUITO ROTADOR - RÍTMO ESCAPULOUMERAL 5. CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA DA MARCHA - DEFINIÇÃO E OBJETIVOS DA MARCHA - DESCRITORES TEMPORAIS E ESPACIAIS - PERÍODOS E FASES DA MARCHA (CINEMÁTICA ARTICULAR E MUSCULAR)

CINESIOTERAPIA I	MOBILIZAÇÃO ARTICULAR: CONCEITOS, INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES ALONGAMENTO TERAPÊUTICO: CONCEITOS, INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES INIBIÇÃO NEUROMUSCULAR: CONCEITOS, INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES EXERCÍCIOS RESISTIDOS: CONCEITOS, INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES MÉTODO PILATES: CONCEITOS, INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA: CONCEITOS, INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES	CANETA AZUL OU PRETA
CINESIOTERAPIA II	CARACTERIZAÇÃO DOS TIPOS DE EXERCÍCIOS COMO ESTRATÉGIAS DE REABILITAÇÃO; TÉCNICAS DE LIBERAÇÕES MIOFASCIAS E RECURSOS PARA GANHO DE FLEXIBILIDADE MUSCULAR; RECURSOS DE DIAGNÓSTICO/AVALIAÇÃO E TREINAMENTO DE FORÇA MUSCULAR; INTERVENÇÕES CLÍNICAS NO APRENDIZADO E MELHORA DO CONTROLE NEUROMUSCULAR; MARCHA HUMANA; PLIOMETRIA.	- CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA OU AZUL; - LÁPIS
ELETROTERAPIA, FOTOTERAPIA E TERMOTERAPIA	1) ELETROESTIMULAÇÃO FUNCIONAL (FES) E CORRENTE RUSSA 2) CORRENTE INTERFERENCIAL 3) PROPRIEDADES ELÉTRICAS DOS TECIDOS HUMANOS 4) LASER DE BAIXA POTÊNCIA 5) RADIAÇÃO INFRA-VERMELHA 6) EFEITOS FISIOLÓGICOS DO CALOR E TRANSFERÊNCIAS DE CALOR 7) MICROONDAS 8) ULTRASSOM TERAPÊUTICO 9) CORRENTES AUSSIE E TENS	SÓ PODERÁ SER UTILIZADA CANETA ESFEROGRÁFICA (PRETA OU AZUL).
EXAMES COMPLEMENTARES	CARACTERIZAÇÃO DAS IMAGENS DE RESSONÂNCIA E TOMOGRAFIA, ERGOESPIROMETRIA, RADIOLOGIA DE TÓRAX, GLICEMIA E LACTATO, CREATININA, URÉIA, MARCADORES CARDÍACOS.	CANETA, CALCULADORA

<p>FISIOTERAPIA AQUÁTICA</p>	<p>PROPRIEDADES FÍSICAS DA ÁGUA CONCEITOS DE MASSA, PESO, DENSIDADE E GRAVIDADE ESPECÍFICA; HIDROSTÁTICA (LEI DE PASCAL); HIDRODINÂMICA (TURBULÊNCIA E FLUXO LAMINAR); FLUTUAÇÃO (PRINCÍPIO DE ARQUIMEDES); COESÃO, ADESÃO, TENSÃO SUPERFICIAL, REFRAÇÃO, VISCOSIDADE, CALOR ESPECÍFICO. EFEITOS FISIOLÓGICOS DA HIDROTERAPIA E TERAPÊUTICOS DA HIDROTERAPIA EFEITOS BIOFISIOLÓGICOS NO SISTEMA CIRCULATÓRIO, PULMONAR, MUSCULOESQUELÉTICO, NERVOSO, IMUNOLÓGICO E RENAL DURANTE A IMERSÃO EM ÁGUA AQUECIDA; EFEITOS TERAPÊUTICOS NA IMERSÃO; EFEITO PSICOLÓGICO DA IMERSÃO; RESPOSTAS FISIOLÓGICAS AO EXERCÍCIO NA ÁGUA. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO EM HIDROTERAPIA AVALIAÇÃO DO PACIENTE NA PISCINA TERAPÊUTICA; INDICAÇÕES, PRECAUÇÕES, CONTRA-INDICAÇÕES; MANEJO DO PACIENTE DENTRO DA PISCINA; PROGRAMA DE HIDROCINESIOTERAPIA E ORGANIZAÇÃO DA SESSÃO.</p>	<p>LÁPIS, BORRACHA E CANETA PRETA OU AZUL.</p>
<p>FISIOTERAPIA CARDIOFUNCIONAL I</p>	<p>UNIDADE 1: ANATOMO-FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA, PLANO DE ENSINO, MÉTODOS AVALIATIVOS E ATIVIDADES ESTRUTURADAS CORAÇÃO COMO BOMBA CICLO CARDÍACO CONTROLE DA EXCITAÇÃO E CONDUÇÃO DO CORAÇÃO REGULAÇÃO DA FUNÇÃO CARDÍACA PRÉ CARGA E PÓS CARGA CARDÍACA UNIDADE 2: FATORES DE RISCO PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR DISLIPIDEMIA; TABAGISMO; HIPERTENSÃO ARTERIAL SEMIOLOGIA CARDIOLÓGICA: AVALIAÇÃO E AUSCULTA CARDÍACA EXAMES COMPLEMENTARES TESTE ERGOMÉTRICO ECOCARDIOGRAMA ELETROCARDIOGRAMA UNIDADE 3: PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS TÓRACO-ABDOMINAIS ABORDAGEM PRÉ-OPERATÓRIA AVALIAÇÃO DA MECÂNICA VENTILATÓRIA TERAPIA DE EXPANSÃO PULMONAR, DESOBSTRUÇÃO BRÔNQUICA E COMBINADA UNIDADE 4: EFEITOS DO CONDICIONAMENTO FÍSICO</p>	<p>CANETA DE TUBO TRANSPARENTE DE COR AZUL</p>

	<p>RESPOSTAS AO CONSUMO DE OXIGÊNIO VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM REPOUSO E EM EXERCÍCIO BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO UNIDADE 5: DOENÇA DA ARTÉRIA CORONÁRIA E INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO DEFINIÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E DIAGNÓSTICO TRATAMENTO CLÍNICO E FISIOTERAPÊUTICO AVALIAÇÃO E ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO UNIDADE 6: INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA E EDEMA AGUDO DE PULMÃO DEFINIÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E DIAGNÓSTICO TRATAMENTO CLÍNICO E FISIOTERAPÊUTICO UNIDADE 7: ARRITMIAS CARDÍACAS E VALVULOPATIAS TIPOS DE ARRITMIAS INSUFICIÊNCIA E ESTENOSE DAS VÁLVULAS CARDÍACAS TRATAMENTO CLÍNICO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO UNIDADE 8: AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA E FUNCIONAL DO PACIENTE CARDIOPATA INDICAÇÕES E CONTRA-INDICAÇÕES DO TESTE DE ESFORÇO TESTE DE ESFORÇO INTOLERÂNCIA AO ESFORÇO FÍSICO PROTOCOLOS DE TESTE DE ESFORÇO FÍSICO UNIDADE 9: REABILITAÇÃO CARDÍACA INDICAÇÕES E CONTRA INDICAÇÕES FASES DA REABILITAÇÃO CARDÍACA REABILITAÇÃO HOSPITALAR-FASE I</p>	
FISIOTERAPIA CARDIOFUNCIONAL II	TESTES AVALIATIVOS, REABILITAÇÃO CARDÍACA FASE 1, 2 E 3, EFEITOS AGUDOS, SUBAGUDOS E CRÔNICOS DO EXERCÍCIO, ELETROCARDIOGRAMA, AUSCULTA CARDÍACA.	CANETA, LÁPIS, BORRACHA, APOSTILA DE TESTES AVALIATIVOS (SEM RABISCOS), CALCULADORA
FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL	SISTEMA TEGUMENTAR DISFUNÇÕES FACIAIS - AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DISFUNÇÕES CORPORAIS - AVALIAÇÃO E TRATAMENTO	CANETA PRETA OU AZUL, LÁPIS E BORRACHA

FISIOTERAPIA DESPORTIVA	BIOMECÂNICA DA BALANÇA DE PAUWELS; FATORES INTRÍNSECOS E EXTRÍNSECOS PARA O SURGIMENTO DE LESÃO NOS ATLETAS; TESTES FUNCIONAIS; SÍNDROME DO IMPACTO FEMOROACETABULAR; PUBALGIA; SÍNDROME DA DOR FEMOROPATELAR; RECUPERAÇÃO FUNCIONAL DO ATLETA NAS LESÕES DO LCA E MENISCO; OMBRO DO ATLETA; ENTORSES DE TORNOZELO; TENDINOPATIA PATELAR E CALCÂNEO; TRÍADE DA MULHER ATLETA; CONCUSSÃO CEREBRAL NOS ESPORTES; FASCEÍTE PLANTAR.	- CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA OU AZUL; - LÁPIS
FISIOTERAPIA INTENSIVA	INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA. MONITORIZAÇÃO DE OXIGENAÇÃO. GASOMETRIA ARTERIAL. VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA, NÃO-INVASIVA VENTILAÇÃO APLICADA DPOC E SDRA.MECÂNICA RESPIRATÓRIA DESMAME.	INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA. AVALIAÇÃO DO PACIENTE CRÍTICO. GASOMETRIA ARTERIAL MONITORIZAÇÃO DE OXIGENAÇÃO E OXIGENOTERAPIA. VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA , NÃO INVASIVA VENTILAÇÃO APLICADA DPOC E SDRA MECÂNICA RESPIRATÓRIA DESMAME
FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL I	AVALIAÇÃO NEUROFUNCIONAL	CANETA, LÁPIS, BORRACHA
FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL II	ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL	CANETA, LÁPIS, BORRACHA

<p>FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA</p>	<p>UNIDADE 1: DESENVOLVIMENTO INFANTIL. 1.1- ANATOMIA E FISIOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO; 1.2- EMBRIOLOGIA FETAL; 1.3- FASES DO DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA RESPIRATÓRIO; 1.4- PREMATURIDADE E FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO PULMONAR. UNIDADE 2: AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NEONATAL E PEDIÁTRICA 2.1- AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM NEONATOLOGIA E PEDIATRIA 2.2- ABORDAGEM HOSPITALAR E AMBULATORIAL DO NEONATO. UNIDADE 3: AFECÇÕES QUE ACOMETEM A CRIANÇA; 3.1- DISFUNÇÕES RESPIRATÓRIAS: 3.2- DISFUNÇÕES DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES: - IVAS - RINITE, SINUSITE, RINO SINUSITE, AMIGADALITE, FARINGO LARINGO AMIGDALITE, OTITE MÉDIA AGUDA. 3.3- DISFUNÇÕES DAS VIAS AÉREAS INFERIORES: - ASMA NA INFÂNCIA; - PNEUMONIA NA INFÂNCIA, - BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA, - SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO (SDR), - MEMBRANA HIALINA, SÍNDROME DA ASPIRAÇÃO DO MECÔNIO (SAM). 3.4- DISFUNÇÕES RESPIRATÓRIAS DA PREMATURIDADE: - LACTENTE CHIADOR, - APNEIA DA PREMATURIDADE, - DISPLASIA BRONCOPULMONAR (DBP) 3.5- DISFUNÇÕES RESPIRATÓRIAS E TRATAMENTO; - TÉCNICAS DESOBSTRUTIVAS E EXPANSIVAS UNIDADE 4: REABILITAÇÃO INFANTIL 4.1 - MANEJO CLÍNICO: TÉCNICAS DESOBSTRUTIVAS E EXPANSIVAS NA NEONATOLOGIA E PEDIATRIA 4.2 - RECURSOS ESPECÍFICOS FÍSICOS E MANUAIS DA NEONATOLOGIA E PEDIATRIA</p>	<p>CANETA DE TUBO TRANSPARENTE E DE COR AZUL</p>
<p>FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA I</p>	<p>UNIDADE 1 – ANATOMIA E FISIOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO ADULTO: 1.1 – ANATOMIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO: 1.1.1. ESTRUTURAS ANATÔMICAS: COMPONENTES DO SISTEMA RESPIRATÓRIO; 1.1.2. MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS; 1.1.3. PULMÕES (CONSTITUIÇÃO, ZONAS, LOBOS, FISSURAS, MEDIASTINO, PLEURAS); 1.1.4. CAIXA TORÁCICA E SUA CORRELAÇÃO</p>	<p>LÁPIS BORRACHA CANETA CALCULADORA</p>

COM OS PULMÕES. 1.2 – FISILOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO: 1.2.1. MECÂNICA VENTILATÓRIA (PROPRIEDADES ELÁSTICAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO – PRESSÕES DO SISTEMA RESPIRATÓRIO, RESISTÊNCIA DE VIAS AÉREAS, FLUXO RESPIRATÓRIO, TRABALHO RESPIRATÓRIO, PONTO DE IGUAL PRESSÃO –PIP); 1.2.2. CONSTANTES DE TEMPO; 1.2.3. MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS E SUAS ESPECIFICIDADES; 1.2.4. CICLO RESPIRATÓRIO; 1.2.5. VENTILAÇÃO PULMONAR– VOLUMES E CAPACIDADES PULMONARES; 1.2.6. DIFUSÃO DOS GASES RESPIRATÓRIOS; 1.2.7. PERFUSÃO E RELAÇÃO V/Q; 1.2.8. TRANSPORTE DOS GASES; 1.2.9. CONTROLE CENTRAL DA VENTILAÇÃO PULMONAR. UNIDADE 2 – AVALIAÇÃO CINESIOLÓGICO-FUNCIONAL DO PACIENTE PNEUMOPATA: 2.1. EXAME FÍSICO GERAL: 2.1.1 ANAMNESE; 2.1.2 INSPEÇÃO ESTÁTICA; 2.1.3 INSPEÇÃO DINÂMICA; 2.1.4 PALPAÇÃO; 2.1.5 PERCUSSÃO; 2.1.6 AUSCULTA PULMONAR. 2.2. TESTES ADICIONAIS A AVALIAÇÃO RESPIRATÓRIA: 2.2.1 CIRTOMETRIA; 2.2.2 MANOVACUOMETRIA; 2.2.3 PEAK FLOW; 2.2.4 GASOMETRIA ARTERIAL; 2.2.5 ESPIROMETRIA; 2.3. IMAGINOLOGIA DIAGNÓSTICA DO TÓRAX: 2.3.1 PRINCIPAIS ACHADOS DIAGNÓSTICOS NAS DOENÇAS DO TÓRAX. UNIDADE 3 – PRINCIPAIS DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS NO ADULTO: 3.1. DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA – DPOC; 3.2. ASMA; 3.3. PNEUMONIA; 3.4. ATELECTASIA; 3.5. DERRAME PLEURAL; 3.6. PNEUMOTÓRAX; 3.7. BRONQUIECTASIA; 3.8. TUBERCULOSE PULMONAR; 3.9. FIBROSE CÍSTICA 3.10. COVID -19

FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA II

UNIDADE I: AVALIAÇÃO DO PACIENTE PNEUMOPATA: 1.1 SEMIOLOGIA DO APARELHO RESPIRATÓRIO (PULMÃO E CAIXA TORÁCICA) - ANAMNESE; - EXAME FÍSICO GERAL: - INSPEÇÃO ESTÁTICA; - INSPEÇÃO DINÂMICA; - PALPAÇÃO; - PERCUSSÃO; - AUSCULTA PULMONAR. 1.2 AVALIAÇÃO RADIOLÓGICA DO TÓRAX; - ACHADOS RADIOLÓGICOS

LÁPIS BORRACHA CANETA

DAS PRINCIPAIS PNEUMOPATIAS. 1.3 TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES NA AVALIAÇÃO RESPIRATÓRIA: - CIRTOMETRIA; - PEAK FLOW; - MANOVACUOMETRIA (PI MAX, PE MAX); - OXIMETRIA DE PULSO; - ESPIROMETRIA; - GASOMETRIA ARTERIAL; - VENTILOMETRIA. UNIDADE 2: DIAGNÓSTICO CINÉTICO FUNCIONAL X PLANEJAMENTO TERAPÊUTICO: - CORRELAÇÃO DAS AFECÇÕES COM A AVALIAÇÃO EM FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA; - DIAGNÓSTICO CINÉTICO FUNCIONAL; - PLANEJAMENTO TERAPÊUTICO EM FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA (OBJETIVOS A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO); UNIDADE 3: APLICABILIDADE DOS RECURSOS MANUAIS E MECÂNICOS EM PACIENTES PNEUMOPATAS: 3.1 FISIOTERAPIA CONVENCIONAL: - DRENAGEM POSTURAL; - VIBRAÇÃO; - TAPOTAGEM; - VIBROCOMPRESSÃO. 3.2 TÉCNICAS DE DESOBSTRUÇÃO PULMONAR: - OSCILAÇÃO ORAL DE ALTA FREQUÊNCIA (OOAF); - INSTILAÇÃO NASAL; - AUMENTO DE FLUXO EXPIRATÓRIO – AFE; - PRESSÃO POSITIVA EXPIRATÓRIA; - ELTGOL; - DRENAGEM AUTOGÊNICA; - CICLO ATIVO DA RESPIRAÇÃO – CAR; - TOSSE E SUAS CORRELAÇÕES, ETC. 3.3 TÉCNICAS DE EXPANSÃO PULMONAR: - PADRÕES VENTILATÓRIOS SELETIVOS – PVS; - REEDUCAÇÃO DIAFRAGMÁTICA; - EXERCÍCIO COM DÉBITO INSPIRATÓRIO CONTROLADO – EDIC; - INCENTIVADORES RESPIRATÓRIOS; - FRENO LABIAL; - PRESSÃO POSITIVA EXPIRATÓRIA, - PRESSÃO POSITIVA INSPIRATÓRIA, ETC. 3.4 TÉCNICAS DE FORTALECIMENTO E CONDICIONAMENTO DA MUSCULATURA RESPIRATÓRIA: - THRESHOLD; - POWER BREATHE; - PRESSÃO POSITIVA EXPIRATÓRIA; UNIDADE 4: ABORDAGEM NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE: - ABORDAGEM AO PACIENTE PNEUMOPATA NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO A SAÚDE;

FISIOTERAPIA URO-GINECO-OBSTETRÍCIA

FISIOTERAPIA EM OBSTETRÍCIA: EXERCÍCIOS, PREPARAÇÃO PARA O PARTO, RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS.

CANETA AZUL OU PRETA, LÁPIS E BORRACHA.

FISIOTERAPIA VASCULAR	UNIDADE I: PATOLOGIAS ARTERIAIS 1.1- FISIOPATOLOGIA DOS SISTEMAS ARTERIAL, VENOSO E LINFÁTICO; 1.2- DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA (DAOP); 1.3- ATEROSCLEROSE CRÔNICA 1.4- ÚLCERAS ARTERIAIS; 1.5- PÉ DIABÉTICO; 1.6- RECURSO TECNOLÓGICO DE AVALIAÇÃO: DOPPLER VASCULAR; UNIDADE II: PATOLOGIAS VENOSAS 2.1- VARIZES DE MEMBROS INFERIORES; 2.2- INSUFICIÊNCIA VENOSA; 2.3- ÚLCERAS VENOLINFÁTICAS; 2.4- TROMBOSE VENOSA PROFUNDA (TVP). UNIDADE III: PATOLOGIAS LINFÁTICAS 3.1- LINFAGITES E ERISIPELAS; 3.2- LINFEDEMAS	APENAS CANETA ESFEROGRÁFICA
HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DE FISIOTERAPIA	HISTORIA DA FISIOTERAPIA NO BRASIL E NO MUNDO DIAGNOSTICO CINESIOLÓGICO FUNCIONAL MASSOTERAPIA ELETROTERMOFOTOTERAPIA CREFITO COFFITO	
HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DE FISIOTERAPIA	HISTÓRIA DA FISIOTERAPIA NO BRASIL MARCOS TEÓRICOS DA FISIOTERAPIA ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA	LAPIS, BORRACHA E CANETA PRETA OU AZUL
MÉTODOS E TÉCNICA DE AVALIAÇÃO EM FISIOTERAPIA	PRINCIPIOS DA AVALIAÇÃO CLINICA FUNCIONAL AFERIÇÃO DOS SINAIS VITAIS FOCOS DE AUSCULTA CARDIACA E PULMONAR TESTE REFLEXOS OSTEOTENDINOSOS TESTES SENSITIVOS EPICRÍTICOS E PROTOPÁTICOS DERMÁTOMOS E MIÓTOMOS PERIMETRIA E MEDIDA DO COMPRIMENTO DE MEMBROS PROVAS DA FUNÇÃO MUSCULAR TESTES POSTURAI E DA COLUNA VERTEBRAL	CANTA AZUL OU PRETA

RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS E MECÂNICOS	1. INTRODUÇÃO A TERAPIA MANUAL (TM) – CONCEITO, OBJETIVOS, INDICAÇÃO E CONTRAINDICAÇÕES DA TM – EFEITOS DA TERAPIA MANUAL: EFEITOS MECÂNICOS E NEUROFISIOLÓGICOS - TERAPIA MANUAL X MODULAÇÃO DA DOR: QUAIS OS MECANISMOS RELACIONADOS? 2. FUNDAMENTOS DE MOBILIZAÇÃO E MANIPULAÇÃO ARTICULAR – CONCEITOS, PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS BÁSICOS - TIPOS DE MOBILIZAÇÃO ARTICULAR - GRAUS DE MOBILIZAÇÃO ARTICULAR E SUAS INDICAÇÕES - QUANDO MOBILIZAR E QUANDO MANIPULAR - INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES - MÉTODOS DE TRATAMENTO 3. MOBILIZAÇÃO DO SISTEMAS NERVOSO PERIFÉRICO (SNP) - CONCEITOS E PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS - O SISTEMA NERVOSO COMO UNIDADE - FUNÇÕES MECÂNICA E FISIOLÓGICA DO SNP - NÍVEIS DE CLASSIFICAÇÃO - TESTES NEURODINÂMICOS - MÉTODOS DE TRATAMENTO 4. MÉTODO MCKENZIE DE DIAGNÓSTICO E TERAPIA MECÂNICA (MDT) - CONCEITO E PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS, - SUBGRUPOS DO MDT E SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS - MÉTODOS DE AVALIAÇÃO E TRATAMENTO	APENAS CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	ABNT, CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO CIENTÍFICO, ELEMENTOS TEXTUAIS, PRÉ E PÓS TEXTUAIS, PLÁGIO.	CANETA AZUL OU PRETA

MEDICINA VETERINÁRIA		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS

ANATOMIA ANIMAL I

UNIDADE I. INTRODUC?A?O A? ANATOMIA DESCRITIVA ANIMAL - PLANOS, EIXOS E DELIMITAC?A?O DO CORPO; - TERMINOLOGIA ANATO?MICA - CLASSIFICAC?A?O DE OSSOS - NUTRIC?A?O O?SSEA - PREPARAC?A?O DE PECAS ANATO?MICAS UNIDADE II. OSTEOLOGIA - CONCEITO E FUNC?A?O. - CONCEITOS APLICADOS A OSTEOLOGIA . - TIPOS DE ESQUELETO. - ESQUELETO AXIAL: CRA?NIO, COLUNA, COSTELAS E ESTERNO. - ESQUELETO APENDICULAR MEMBROS TORA?CICO E PE?LVICO - MEMBRO TORA?CICO: ESCA?PULA, U?MERO, RADIO/ULNA, OSSOS CARPIANOS, OSSOS METACARPIANOS E FALANGES - MEMBRO PE?LVICO: FE?MUR, TI?BIA/FI?BULA, PATELA, OSSOS TARSIANOS, OSSOS METATARSIANOS E FALANGES. - DIFERENCIAC?A?O ENTRE AS ESPE?CIES UNIDADE III. ARTROLOGIA - CONCEITO E FUNC?A?O. - CLASSIFICAC?A?O GERAL DAS ARTICULAC?O?ES - CLASSIFICAC?A?O ANATO?MICA DAS ARTICULAC?O?ES - ELEMENTOS ESSENCIAIS PARA A FORMAC?A?O DAS ARTICULAC?O?ES SINOVIAIS UNIDADE IV. MIOLOGIA - CONCEITO E FUNC?A?O. - CONSTITUIC?A?O DOS MU?SCULOS. - TIPOS DE MU?SCULOS (ESTRIADOS E LISOS). - DIFERENCIAC?A?O EM MU?SCULOS ESTRIADOS ESQUELE?TICOS E CARDI?ACOS - ANEXOS MUSCULARES (BOLSAS E BAINHAS SINOVIAIS, OSSOS SESAMO?IDES, FA?SCIAS) - CLASSIFICAC?A?O DOS MU?SCULOS ESQUELE?TICOS - INSERC?O?ES, FORMA GERAL E AC?O?ES DOS MU?SCULOS ESQUELE?TICOS - DIFERENCIAC?A?O ENTRE AS ESPE?CIES UNIDADE V. NEUROANATOMIA - CONCEITO E FUNC?A?O. - SISTEMA NERVOSO CENTRAL: CONCEITO; DIVISA?O ANATO?MICA E FUNCIONAL; - ORGANIZAC?A?O GERAL DO SISTEMA NERVOSO; MENINGES E LI?QUOR - SISTEMA NERVOSO PERIFE?RICO: CONCEITO; DIVISA?O; COMPONENTES FUNCIONAIS DOS NERVOS. - TERMINAC?O?ES NERVOSAS. - NERVOS ESPINHAIIS - NERVOS CRANIANOS

JALECO E CANETA ESFEREOGRAFICA AZUL OU PRETA

BIOQUÍMICA E BIOFÍSICA	<p>PROTEÍNAS, ENZIMAS E ENZIMAS CARACTERÍSTICAS E FUNÇÕES DOS CARBOIDRATOS CARACTERÍSTICAS E FUNÇÕES DOS LIPÍDEOS GLICÓLISE E FERMENTAÇÃO BIOFÍSICA DE MEMBRANAS: TIPOS DE TRANSPORTES ATRAVÉS DAS MEMBRANAS BIOELETRICIDADE: POTENCIAL DE AÇÃO BIOFÍSICA DA CIRCULAÇÃO: EVENTOS DO CAMPO ELETROMAGNÉTICO E GRAVITACIONAL BIOFÍSICA DA RESPIRAÇÃO: MECÂNICA DA RESPIRAÇÃO, COMPLACÊNCIA PULMONAR, TENSÃO SUPERFICIAL DO PULMÃO, VOLUMES E CAPACIDADES PULMONARES BIOFÍSICA DAS RADIAÇÕES: TIPOS DE RADIAÇÕES E SUAS CARACTERÍSTICAS</p>	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.
CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS	<p>HERNIORRAFIAS; CIRURGIAS E PATOLOGIAS CIRÚRGICAS DE OLHO E OUVIDO; CIRURGIAS E PATOLOGIAS DO SISTEMA HEPATOBILIAR E HEMOLINFÁTICO; CIRURGIAS E PATOLOGIAS DO TRATO URINÁRIO; CIRURGIAS E PATOLOGIAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO; PATOLOGIAS DO TRATO REPRODUTIVO; CIRURGIAS E PATOLOGIAS DO APARELHO LOCOMOTOR.</p>	APENAS CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA
CLÍNICA MÉDICA DE GRANDES ANIMAIS	NEONATOLOGIA	CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA OU AZUL

<p>DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS</p>	<p>1. INTRODUÇÃO A DOENÇAS INFECCIOSAS. 1.1 APRESENTAR ASPECTOS BÁSICOS DAS DOENÇAS INFECCIOSAS. 2. ABORDAR A ETIOLOGIA, PATOGENIA, EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PROFILAXIA DAS SEGUINTE ENFERMIDADES CAUSADAS POR BACTÉRIAS: 2.1 CLOSTRIDIOSES: TÉTANO E BOTULISMO 2.2 CLOSTRIDIOSES: ENTEROTOXEMIA, CARBÚNCULO SINTOMÁTICO E EDEMA MALIGNO 2.3 MASTITE 2.4 CERATO CONJUNTIVITE INFECCIOSA 2.5 FOOT ROT 2.6 COLIBACIOSE 2.7 ADENITE EQUINA (GARROTILO) 2.8 MORMO 2.9 LINFADENITE CASEOSA 2.10 INFECÇÃO POR CAMPYLOBACTER SPP. 3. ABORDAR A ETIOLOGIA, PATOGENIA, EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PROFILAXIA DAS SEGUINTE ENFERMIDADES CAUSADAS POR VÍRUS: 3.1 FEBRE AFTOSA 3.2 DIARRÉIA VIRAL BOVINA 3.3 RINOTRAQUEÍTE INFECCIOSA BOVINA 3.4 FEBRE CATARRAL MALIGNA 3.5 LÍNGUA AZUL 3.6 ECTIMA CONTAGIOSO 3.7 ANEMIA INFECCIOSA EQUINA 3.8 DOENÇA AUJESK 3.9 PARVOVIROSE SUÍNA 3.10 PESTE SUÍNA CLÁSSICA 3.11 SÍNDROME RESPIRATÓRIA REPRODUTIVA DOS SUÍNOS 3.12 CINOMOSE 3.13 PARVOVIROSE CANINA 3.14 DOENÇAS VÍRICAS DE FELINOS 3.15 PAPILOMATOSE 4. ABORDAR A ETIOLOGIA, PATOGENIA, EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PROFILAXIA DAS SEGUINTE ENFERMIDADES CAUSADAS POR FUNGOS: 4.1 PITIOSE 4.2 CRIPTOCOCOSE. 4.3 HISTOPLASMOSE. 4.4 DERMATOFITOSE. 4.5 DERMATOFILOSE 4.6 DOENÇAS CAUSADAS POR MICOTOXINAS;</p>	<p>CANETA AZUL OU PRETA, LÁPIS E BORRACHA</p>
<p>FISIOLOGIA ANIMAL</p>	<p>1. INTRODUÇÃO A FISIOLOGIA 1.1 CONCEITOS 1.2 MECANISMOS DE HOMEOSTASIA 2. FISIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO E MUSCULAR 2.1 DIVISÕES ANATÔMICAS; 2.2 NEURÔNIO: PAPEL DAS SINAPSES; 2.3 POTENCIAL DE AÇÃO, CONDUÇÃO DO IMPULSO NERVOSO; 2.4 FISIOLOGIA NEUROMUSCULAR; 2.5 POTENCIAL DE AÇÃO NO MÚSCULO; 2.6 CONTRAÇÃO DO MÚSCULO</p>	<p>LÁPIS, CANETA AZUL OU PRETA, BORRACHA.</p>

CARDÍACO; 2.7 ARCO REFLEXO; 2.8 O SNA SIMPÁTICO E PARASSIMPÁTICO; 2.9 DIFERENÇAS FUNCIONAIS ENTRE O SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO SIMPÁTICO E PARASSIMPÁTICO SOBRE FEIXES MUSCULARES; 3. FISIOLOGIA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR 3.1 ATIVIDADE ELÉTRICA DO CORAÇÃO 3.2 ELETROCARDIOGRAMA 3.3 O CORAÇÃO COMO UMA BOMBA 3.4 CIRCULAÇÕES SISTÊMICA E PULMONAR 3.5 CAPILARES E TROCA DE FLUIDOS 3.6 CONTROLE LOCAL DO FLUXO SANGUÍNEO 4. FISIOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO 4.1 SÍNTESE DA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA: VENTILAÇÃO DO PULMÃO 4.2 FLUXO SANGUÍNEO PULMONAR 4.3 TROCA GASOSA 4.4 TRANSPORTE DE GÁS NO SANGUE 5. FISIOLOGIA DO SISTEMA DIGESTIVO 5.1 REGULAÇÃO DAS FUNÇÕES GASTROINTESTINAIS 5.2 PADRÕES DE MOTILIDADE DO TRATO GASTROINTESTINAL 5.3 SECREÇÕES DO TRATO GASTROINTESTINAL 5.4 DIGESTÃO E ABSORÇÃO: O PROCESSO NÃO FERMENTATIVO 5.5 DIGESTÃO: O PROCESSO FERMENTATIVO 6. FISIOLOGIA DO SISTEMA URINÁRIO 6.1 FILTRAÇÃO GLOMERULAR 6.2 REABSORÇÃO DE SOLUTOS 6.3 EQUILÍBRIO HÍDRICO 6.4 EQUILÍBRIO ACIDOBÁSICO 7. FISIOLOGIA DO SISTEMA ENDÓCRINO 7.1 O SISTEMA ENDÓCRINO 7.2 GLÂNDULAS ENDÓCRINAS E SUAS FUNÇÕES 8. FISIOLOGIA DO SISTEMA GENITAL FEMININO E MASCULINO 8.1 CONTROLE DO DESENVOLVIMENTO GONADAL E DOS GAMETAS 8.2 CONTROLE DA OVULAÇÃO E DO CORPO LÚTEO 8.3 CICLOS REPRODUTIVOS 9. FISIOLOGIA DAS AVES 9.1 FISIOLOGIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO, RESPIRATÓRIO, REPRODUTOR E UROGENITAL DAS AVES, RÉPTEIS E PEIXES.

GENÉTICA E EVOLUÇÃO	BASES TEÓRICAS DA EVOLUÇÃO (DARWIN E LAMARCK), MUTAÇÕES GÊNICAS E CROMOSSÔMICAS, DIVISÃO CELULAR, MECANISMOS DE TRANSMISSÃO DAS CARACTERÍSTICAS HEREDITÁRIAS (PRIMEIRA E SEGUNDA LEI DE MENDEL), FATORES QUE ALTERAM A HERANÇA MENDELIANA, ANÁLISE DE HEREDOGRAMA, DETERMINAÇÃO DO SEXO E HERANÇA LIGADA AO SEXO E FORMAS DE CONTROLE DAS DOENÇAS HEREDITÁRIAS EM ANIMAIS.	CANETA AZUL OU PRETA
IMUNOLOGIA ANIMAL	RESPOSTA IMUNE INATA E ADAPTATIVA: CARACTERÍSTICAS GERAIS CÉLULAS E ÓRGÃOS ENVOLVIDOS NA RESPOSTA IMUNE: FUNÇÕES RESPOSTA IMUNE INATA: INFLAMAÇÃO: MEDIADORES ENVOLVIDOS E MIGRAÇÃO NEUTROFÍLICA ANTICORPOS E ANTÍGENOS: CARACTERÍSTICAS GERAIS MHC E PROCESSAMENTO E APRESENTAÇÃO DE ANTÍGENO. LINFÓCITOS T: FUNÇÕES EFETORAS DOS LINFÓCITOS T. LINFÓCITOS B. FUNÇÕES EFETORAS DOS LINFÓCITOS B.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.
MEDICINA VETERINÁRIA LEGAL	PERÍCIA FORENSE VETERINÁRIA	CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA OU AZUL
MELHORAMENTO GENÉTICO ANIMAL	INTRODUÇÃO AO MELHORAMENTO GENÉTICO ANIMAL. GENÉTICA DAS POPULAÇÕES. NOÇÕES DE GENÉTICA QUANTITATIVA. SELEÇÃO. CONSANGUINIDADE E CRUZAMENTOS. DIFERENÇA ESPERADA NA PROGÊNIE. PROGRAMAS DE MELHORAMENTO GENÉTICO NO BRASIL. SUMÁRIO DE AVALIAÇÃO GENÉTICA.	CANETA AZUL OU PRETA

<p>MICROBIOLOGIA ANIMAL</p>	<p>CONTEÚDOS 1. INTRODUÇÃO A MICROBIOLOGIA • HISTÓRIA DA MICROBIOLOGIA 2. BIOSSEGURANÇA • CONCEITOS DE BIOSSEGURANÇA • CLASSES DE RISCO DE AGENTES MICROBIANOS • NÍVEIS DE BIOSSEGURANÇA 3. MÉTODOS DE ESTUDO EM MICROBIOLOGIA • TIPOS E PREPARO DE MEIOS DE CULTURA • COLETA E PROCESSAMENTO DE AMOSTRAS • ISOLAMENTO DE MICRO-ORGANISMOS • LIMPEZA E PREPARO DE VIDRARIAS (MÉTODOS DE ESTERILIZAÇÃO) 4. CITOLOGIA MICROBIANA • DIFERENÇAS ENTRE CÉLULAS EUCARIÓTICAS E PROCARIÓTICAS 5. CRESCIMENTO MICROBIANO • OBTENÇÃO DE ENERGIA MICROBIANA • ELEMENTOS NECESSÁRIO PARA O CRESCIMENTO MICROBIANO • FASES DO CRESCIMENTO MICROBIANO 6. TAXONOMIA • SISTEMÁTICA • CLASSIFICAÇÃO DOS MICRO-ORGANISMOS 7. BACTERIOLOGIA • ESTRUTURA, MORFOLOGIA E REPRODUÇÃO BACTERIANA • PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS CELULARES (DIFERENÇAS DE PAREDE CELULAR E PRINCÍPIO DA COLORAÇÃO DE GRAM) • PRINCIPAIS GRUPOS BACTERIANOS DE IMPORTÂNCIA NA MEDICINA VETERINÁRIA (COCOS GRAM-POSITIVOS E GRAM-NEGATIVOS. BACILOS GRAM-POSITIVOS E GRAM-NEGATIVOS: ESPORULADOS E NÃO ESPORULADOS. BACILOS ÁLCOOL-ÁCIDO RESISTENTES. BACTÉRIAS ESPIRALADAS) • MECANISMOS DE RESISTÊNCIA BACTERIANA A ANTIBIÓTICOS 7.1 GENÉTICA BACTERIANA • FLUXO DA INFORMAÇÃO GENÉTICA • DNA CROMOSSOMAL, MUTAÇÃO E RECOMBINAÇÃO • ELEMENTOS GENÉTICOS MÓVEIS (PLASMÍDEOS, TRANSPOSONS, BACTERIÓFAGOS) • TRANSFERÊNCIA DA INFORMAÇÃO GÊNICA ENTRE AS BACTÉRIAS (CONJUGAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO, TRANSDUÇÃO, TRANSPOSIÇÃO) 8. MECANISMOS DE PATOGENICIDADE DOS MICRO-ORGANISMOS • PORTA DE ENTRADA DE MICRO-ORGANISMOS • PENETRAÇÃO OU EVASÃO DAS DEFESAS DO HOSPEDEIRO • DANOS AS CÉLULAS</p>	<p>CANETA AZUL OU PRETA, LÁPIS E BORRACHA</p>
-----------------------------	---	---

	<p>HOSPEDEIRAS • PORTAS DE SAÍDA DO PATÓGENO 9. NOÇÕES DE VIROLOGIA • ESTRUTURA DO VÍRUS (ÁCIDO NUCLÉICO, CAPSÍDEO E ENVELOPE) • MORFOLOGIA GERAL (VÍRUS HELICOIDAIS, POLIÉDRICOS E COMPLEXOS) • MULTIPLICAÇÃO OU REPLICAÇÃO VIRAL (ANCORAGEM, ADSORÇÃO, PENETRAÇÃO, DESCAPSIDAÇÃO E BIOSÍNTESE VIRAL). • MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO DIRETO E INDIRETO • CULTIVO E ISOLAMENTO VIRAL 10. FUNGOS • CARACTERÍSTICAS GERAIS E MORFOLÓGICAS DE FUNGOS FILAMENTOSOS E UNICELULARES • SISTEMA REPRODUTIVO E REPRODUÇÃO SEXUADA E ASSEXUADA • PRINCIPAIS GRUPOS FÚNGICOS</p>	
NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO ANIMAL	- FORMULAÇÃO DE DIETAS DE RUMINANTES, CÃES E GATOS.	CANETA E CALCULADORA CIENTÍFICA
PATOLOGIA ESPECIAL E DIAGNÓSTICO POST-MORTEM	TANATOLOGIA: FENÔMENOS CADAVERÍCOS ABIÓTICOS E TRANSFORMATIVOS	CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA OU AZUL
REPRODUÇÃO ANIMAL	HORMÔNIOS DA REPRODUÇÃO FISIOLÓGIA DO MACHO FISIOLÓGIA DA FÊMEA NEUROENDOCRINOLOGIA DA REPRODUÇÃO E CICLOS ESTRAIS TRANSPORTE ESPERMÁTICO E FERTILIZAÇÃO PATOLOGIAS DA FÊMEA PATOLOGIAS DO MACHO	CANETA
SEMILOGIA VETERINÁRIA	PROVA TEÓRICA - SEMIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO - LIVRO SEMIOLOGIA VETERINÁRIA A ARTE DO DIAGNÓSTICO CAP 11 - FEITOSA (HTTPS://INTEGRADA.MIN HABIBLIOTECA.COM.BR/READER/BOOKS/9788527736336/EPUBCFI/6/46[%3BVND.VST.IDREF%3DCHAPTER11]!/4) PROVA PRÁTICA: -EXAME FÍSICO GERAL -EXAME FÍSICO DO SISTEMA RESPIRATÓRIO -EXAME FÍSICO DO SISTEMA CARDIOCIRCULATÓRIO -EXAME FÍSICO DO SISTEMA DIGESTIVO -EXAME FÍSICO DO SISTEMA NERVOSO --EXAME FÍSICO DO SISTEMA LOCOMOTOR	CANETA, RELÓGIO, MARTELO, LANTERNA, ESTETOSCÓPIO E BLOCO DE ANOTAÇÕES.
TÉCNICA CIRÚRGICA	PROVA TEÓRICA: CARACTERÍSTICAS DOS FIOS E PADRÕES DE SUTURA PROVA PRÁTICA: PARAMENTAÇÃO E INSTRUMENTAL CIRÚRGICO	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA AVENTAL CIRÚRGICO, GORRO, MÁSCARA E LUVAS CIRÚRGICAS

NÚCLEO BÁSICO		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
ANATOMIA HUMANA	SISTEMAS: ESQUELÉTICO, ARTICULAR, MUSCULAR, CARDIOVASCULAR, RESPIRATÓRIO, DIGESTÓRIO, URINÁRIO, REPRODUTOR MASCULINO E FEMININO, TEGUMENTAR E NERVOSO.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA
BIOESTATÍSTICA	POPULAÇÃO, AMOSTRA, AMOSTRAGEM, TIPOS DE VARIÁVEIS, ESTATÍSTICA DESCRITIVA DAS VARIÁVEIS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS, APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS NA FORMA DE GRÁFICOS E TABELAS, CORREÇÃO E REGRESSÃO LINEAR, RAZÃO DE CHANCES E INTERPRETAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA A PARTIR DA PROBABILIDADE (P) E INTERVALO DE CONFIANÇA.	CANETA E CALCULADORA CIENTÍFICA
BIOFÍSICA	POTENCIAL DE AÇÃO	LÁPIS, CANETA, BORRACHA
BIOQUÍMICA BÁSICA	METABOLISMO DE CARBOIDRATOS E METABOLISMO DE LÍPIDEOS	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL/PRETA; LÁPIS; BORRACHA.
CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA	CICLO REPRODUTIVO FEMININO, GAMETOGÊNESE, PRIMEIRA SEMANA DE DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO, CICLO CELULAR, TECIDO EPITELIAL, CONJUNTIVO, COMPOSIÇÃO HISTOLÓGICAS DOS ÓRGÃOS OCOS.	CANETA
EPIDEMIOLOGIA	1) ASPECTOS HISTÓRICOS E CONCEITUAIS DA EPIDEMIOLOGIA 2) HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA E NÍVEIS DE PREVENÇÃO 3) VIGILÂNCIA EM SAÚDE 4) DOENÇAS CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS 5) INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA 6) ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS: COORTE, CASO-CONTROLE, ESTUDO DE CASO, TRANSVERSAL, ECOLÓGICO E ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO.	1 - SÓ PODERÁ SER UTILIZADA CANETA ESFEROGRÁFICA (PRETA OU AZUL). 2 - PODERÁ SER UTILIZADA CALCULADORA, EM NENHUMA HIPÓTESE A DO CELULAR OU DE OUTRO APARELHO CONECTADO À MÍDIA, APENAS APARELHO ISOLADO DE CALCULAR.
EPIDEMIOLOGIA	IMPORTÂNCIA DA EPIDEMIOLOGIA, PROCESSO SAÚDE DOENÇA, HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA, NÍVEIS DE PREVENÇÃO, DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS E VIGILÂNCIA EM SAÚDE.	CANETA

FARMACOLOGIA GERAL	FARMACOCINÉTICA FARMACODINÂMICA ANTIHIPERTENSIVOS AINES GLICOCORTICÓIDES ANTIBACTERIANOS BENZODIAZEPÍNICOS ANALGÉSICOS OPIÓIDES	LÁPIS, BORRACHA E CANETA
FISIOLOGIA HUMANA	FISIOLOGIA DO MÚSCULO ESQUELÉTICO, FISIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL, FISIOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO, FISIOLOGIA DO SISTEMA RENAL E FISIOLOGIA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR.	SEM MATERIAIS.
GENÉTICA HUMANA	ESTUDO DOS HEREDOGRAMAS BASES CROMOSSOMICAS DA HEREDITARIEDADE(GENE, GENÓTIPO, GENOME, ZIGOTO, HETEROZIGOTO) GENETICA DO GRUPO SANGUÍNEO ESTUDOS DA HERANÇA ARRANJOS CROMOSSÔMICOS SÍNDROMES E MUTAÇÕES GENÉTICA DO CÂNCER CÍCLO CELULAR	LÁPIS,CANETA E BORRACHA
IMUNOLOGIA	SISTEMA DE DEFESA; LEUCÓCITOS ; IMUNIDADE INATA; INFLAMAÇÃO; IMUNIDADE ADAPTATIVA ; HIV; HEPATITE; HIPERSENSIBILIDADE;	CANETA AZUL OU PRETA
METODOLOGIA DA PESQUISA E DO TRABALHO CIENTÍFICO	TIPOS DE CONHECIMENTO, ABORDAGEM QUALITATIVA E QUANTITATIVA DA PESQUISA, PESQUISA BIBLIOGRÁFICA E SUAS VARIAÇÕES, BUSCA EM BASES DE DADOS, CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHOS ACADÊMICOS, TIPOS DE PESQUISA (TRANSVERSAL, CASO, SÉRIE DE CASOS, CASO CONTROLE, COORTE, EXPERIMENTAL E ECOLÓGICO), CUIDADOS METODOLÓGICOS E ÉTICOS NA PESQUISA.	CANETA
MICROBIOLOGIA	MECANISMOS DE PATOGENICIDADE BACTERIANA; PRINCIPAIS BACTÉRIAS PATOGÊNICAS; ANTIMICROBIANOS E RESISTÊNCIA BACTERIANA.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA
PARASITOLOGIA	MALÁRIA DOENÇA DE CHAGAS ESQUISTOSSOMOSE ASCARIDÍASE ANCILOSTOMÍASE FILARIOSE	LÁPIS CANETA BORRACHA
PATOLOGIA GERAL	ADAPTAÇÃO, LESÃO E MORTE CELULAR NEOPLASIAS INFLAMAÇÃO AGUDA E CRÔNICA DISTÚRBIOS HEMODINÂMICOS	CANETA AZUL

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO II	A FUNÇÃO SOCIAL DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA RELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO INTEGRAÇÃO ENTRE COMUNIDADE ACADÊMICA E SOCIEDADE ATRAVÉS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	CANETA AZUL OU PRETA
URGÊNCIA EM SAÚDE	<p>UNIDADE 1: PROFISSIONAL SOCORRISTA E O ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (APH): - O QUE É UM PROFISSIONAL SOCORRISTA – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS; - ASPECTOS LEGAIS DO SOCORRO; - ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR E SUAS PECULIARIDADES; - ANÁLISE DA CENA E OS TIPOS DE ACIDENTES; - TRIAGEM DAS VÍTIMAS. UNIDADE 2: EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E EQUIPAMENTOS DE USO EM RESGATE: - CONCEITUAÇÃO E FINALIDADE DOS INSTRUMENTOS UTILIZADOS PELO SOCORRISTA PARA SUA PROTEÇÃO E RESGATE: - LUVAS, MÁSCARAS, ÓCULOS, PRANCHA LONGA, COLAR CERVICAL, KED, RESSUSCITADOR MANUAL, CÂNULA OROFARÍNGEA, DESFIBRILADOR - DEA, TALAS DE IMOBILIZAÇÃO, GASE, SORO FISIOLÓGICO, BANDAGENS, TORPEDO DE OXIGÊNIO, TORNIQUETE, SISTEMA DE ASPIRAÇÃO, EQUIPAMENTOS PARA INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL E TRAQUEOSTOMIA, DENTRE OUTROS. UNIDADE 3: AVALIAÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DA VÍTIMA: 3.1 - ABORDAGEM INICIAL A VÍTIMA – XABCDE: X- EXSANGUINAÇÃO; A- VIAS AÉREAS E CONTROLE CERVICAL; B- RESPIRAÇÃO; C- CIRCULAÇÃO E CONTROLE DE HEMORRAGIAS; D- ESTADO NEUROLÓGICO; E- EXPOSIÇÃO A VÍTIMA; 3.2 - ABORDAGEM SECUNDÁRIA – ESTUDO A-M-P-L-A: - A – ALERGIAS - M – MEDICAMENTOS - P – PASSADO MÉDICO - L – LÍQUIDOS E ALIMENTOS INGERIDOS - A – AMBIENTES E EVENTOS RELACIONADOS AO TRAUMA. UNIDADE 4: ATENDIMENTO INICIAL A VÍTIMAS DE MAU SÚBITO: ATENDIMENTO A: 4.1 – ABORDAGEM INICIAL A VÍTIMA: - COLOCAÇÃO DO COLAR CERVICAL; - CHIN LIFT; - JAW THRUST; - COLOCAÇÃO EM PRANCHA LONGA; - ROLAMENTO A 900 E 1800; - RETIRADA</p>	LÁPIS BORRACHA CANETA CALCULADORA

DE CAPACETE. 4.2 – OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS POR CORPO ESTRANHO SÓLIDO E LÍQUIDO (OVACE); - TÉCNICA DE EXTRAÇÃO DIGITAL; - ASPIRAÇÃO DE FLUIDOS; - MANOBRA DE HEIMLICH EM ADULTO E CRIANÇAS. 4.3 – PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA (PCR) E REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP); - CONCEITUAÇÃO DE PCR; - RECONHECENDO UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA; - PROTOCOLO CABD: C – COMPRESSÕES TORÁCICAS; A – VIAS AÉREAS; B – RESPIRAÇÃO; D – DESFIBRILAÇÃO. 4.4 – HEMORRAGIAS E CHOQUE HIPOVOLÊMICO; - CONCEITUAÇÃO DE HEMORRAGIAS E CHOQUE HIPOVOLÊMICO; - SINAIS INDICATIVOS DO CHOQUE HIPOVOLÊMICO; - ABORDAGEM A VÍTIMAS DE HEMORRAGIAS: - PRESSÃO DIRETA SOBRE O PONTO DE HEMORRAGIA; - TORNIQUETE. 4.5 – FERIMENTOS, ENTORSES, FRATURAS E LUXAÇÕES; - DEFINIÇÕES DE ENTORSE, FRATURAS E LUXAÇÕES; - ABORDAGEM A VÍTIMA: - IMOBILIZAÇÃO DE FRATURAS; - IMOBILIZAÇÃO DE ENTORSE E LUXAÇÕES. 4.6 – TRAUMATISMO CEREBRAL, RAQUIMEDULAR, TORÁCICO E TRAUMATISMO ABDOMINAL; - DEFINIÇÕES DE TRAUMA CEREBRAL, TRM, TORÁCICO E ABDOMINAL; - TRAUMA ABERTO E TRAUMA FECHADO; - ABORDAGEM A VÍTIMA DE TRAUMA EM ESQUELETO AXIAL: - IMOBILIZAÇÕES E CONTENÇÃO DE HEMORRAGIAS E FERIMENTOS. 4.7 – QUEIMADURAS: - DEFINIÇÃO DE QUEIMADURAS; - CLASSIFICAÇÕES DAS QUEIMADURAS: - SUPERFÍCIE CORPORAL QUEIMADA (SCQ); - ABORDAGEM A VÍTIMA DE QUEIMADURAS: - CURATIVOS.

ODONTOLOGIA

DISCIPLINA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MATERIAIS AUTORIZADOS

ANATOMIA BUCO-FACIAL	ANATOMIA DE SUPERFÍCIE DA CABEÇA E DO PESCOÇO, OSTEOLOGIA DO CRÂNIO, MIOLOGIA: MÚSCULOS DO PESCOÇO, DAS EXPRESSÕES FACIAIS, DA MASTIGAÇÃO, INFRA-HIOIDIANOS, SUPRA-HIOIDIANOS, FARÍNGEOS, PALATO E LÍNGUA. ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E SUA FISIOLOGIA, IRRIGAÇÃO E DRENAGEM DA FACE, INERVAÇÃO DA FACE.	EPI EXIGIDO PARA O LABORATÓRIO DE ANATOMIA:
ANATOMIA E ESCULTURA DENTAL	GENERALIDADES SOBRE DENTES MORFOLOGIA GERAL DOS DENTES PERMANENTES ANATOMIA DOS INCISIVOS PERMANENTES ANATOMIA DOS CANINOS PERMANENTES ANATOMIA DO PRÉ-MOLARES ANATOMIA DOS MOLARES PERMANENTES	- 01 ESPÁTULA Nº 7. - 01 ESCULPIDOR DISCÓIDE-CLEÓIDE.(OPCIONAL) - 01 KIT PKT (JOGO DE ENCERAMENTO PETER K. THOMAS). - 01 HOLLENBACK 3S. - 01 LATA DE CERA ENCERAMENTO PROGRESSIVO - 01 LAMPARINA À ÁLCOOL COM TAMPA ROSQUEADA - 01 MANEQUIM PRONEW MATERIAIS DENTÁRIOS. - 01 ESCOVA DENTAL. - 01 ISQUEIRO. - 01 E.V.A. (40CM X 60CM) PARA PROTEÇÃO DA BANCADA - 01 TOALHA DE MÃO (INFANTIL). - 01 MEIA CALÇA (PEDAÇO DE 10CM X 10CM).(LOJAS DE AVIAMENTOS/ ARMARINHOS) - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (MÁSCARA, GORRO, LUVA, SAPATO FECHADO EMBORRACHADO E ÓCULOS DE PROTEÇÃO) - PIJAMA CIRÚRGICO PADRÃO UNILEÃO. - JALECO BRANCO PADRÃO UNILEÃO. OBS.: O TROQUEL DO DENTES SORTEADO SERÁ FORNECIDO PELA DISCIPLINA, MAS O ALUNO DEVERÁ TRAZER SEU MANEQUIM COM OS DENTES VIZINHOS HÍGIDOS.
ANESTESIOLOGIA ODONTOLÓGICA	FISIOLOGIA DO BLOQUEIO ANESTÉSICO. ANESTESIA GERAL E LOCAL EM ODONTOLOGIA. TÉCNICAS ANESTÉSICAS. ACIDENTES E COMPLICAÇÕES ANESTÉSICAS EM ODONTOLOGIA.	CANETA, LÁPIS, BORRACHA E CALCULADORA

CIRURGIA ODONTOLÓGICA 1	PRINCÍPIOS CIRÚRGICOS FUNDAMENTAIS. EXODONTIAS. DENTES INCLUSOS. ACIDENTES E COMPLICAÇÕES EM CIRURGIAS DENTOALVEOLARES. INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS. CIRURGIAS PRÉ-PROTÉTICAS.	CANETA, LÁPIS E BORRACHA
DENTÍSTICA 1	O CONTEÚDO PARA ESTUDO ESTÃO NO ARQUIVO EM ANEXO.	A LISTA COM OS MATERIAIS QUE SERÃO UTILIZADOS NA PROVA PRÁTICA ENCONTRAM-SE NO ARQUIVO EM ANEXO.
FARMACOLOGIA APLICADA À ODONTOLOGIA	ANESTÉSICOS LOCAIS CONTROLE E DOR E INFLAMAÇÃO PACIENTES QUE REQUEREM CUIDADOS ESPECIAIS: CRIANÇA E GESTANTE PROFILAXIA E TRATAMENTO ANTIBACTERIANO	CANETA, CALCULADORA, LÁPIS E BORRACHA
PERIODONTIA 1	CLASSIFICAÇÃO PERIODONTAL 2018; DIAGNÓSTICO (EXAMES PERIODONTAIS) E TRATAMENTO PERIODONTAL (CONTROLE QUÍMICO E MECÂNICO; PLANO DE TRATAMENTO).	PROVA TEÓRICA: CANETA AZUL OU PRETA. PROVA PRÁTICA: TODO EPI NECESSÁRIO PARA USO DE LABORATÓRIO.
PRÓTESE 1	UNIDADE 1. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA PRÓTESE TOTAL (PT) 1.1. DEFINIÇÕES E PRINCÍPIOS DA PRÓTESE DENTÁRIA TOTAL CONVENCIONAL REMOVÍVEL 1.2. CLASSIFICAÇÃO DOS APARELHOS PROTÉTICOS 1.3. SEQUÊNCIA DE ETAPAS DE CONFECÇÃO DA PRÓTESE TOTAL UNIDADE 2. EXAME DO PACIENTE DESDENTADO 2.1. EXAME CLÍNICO, EXAME RADIOGRÁFICO E EXAME DO MODELO DE ESTUDO. 2.2. EXAME DOS FATORES BIOLÓGICOS GERAIS E TOTAIS 2.3. INDICAÇÃO E CONTRAINDICAÇÕES DAS PRÓTESES UNIDADE 3. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS MOLDAGENS 3.1. ANATOMIA DO PACIENTE DESDENTADO E LIMITES GERAIS DA ÁREA BASAL DA PRÓTESE TOTAL 3.2. DELIMITAÇÃO DA ÁREA BASAL DA MAXILA E MANDÍBULA 3.3. MOLDEIRAS EM GERAL (DE ESTOQUE, INDIVIDUALIZADAS E INDIVIDUAIS). 3.4. TIPOS DE MOLDAGEM 3.5. REQUISITOS EXIGIDOS DO MATERIAL DE MOLDAGEM 3.6. GESSOS ODONTOLÓGICOS 3.7. MOLDAGEM ANATÔMICA DA MAXILA E DA MANDÍBULA 3.8. MODELOS E MOLDEIRAS INDIVIDUAIS 3.9. MOLDAGEM	PROVA TEÓRICA - SOMENTE CANETA AZUL OU PRETA; PROVA PRÁTICA - VER INSTRUMENTAL DESCRITO NO ROTEIRO DE PRÁTICAS

	<p>FUNCIONAL 3.10. CONFECÇÃO DO MODELO DE TRABALHO UNIDADE 4. RELAÇÕES INTERMAXILARES EM DESDENTADOS TOTAIS 4.1. PLANO DE ORIENTAÇÃO E SEUS AJUSTES 4.2. PADRÕES DE OCLUSÃO APLICADOS A PRÓTESE TOTAL 4.3. DIMENSÃO VERTICAL 4.4. RELAÇÃO CENTRAL UNIDADE 5. MONTAGEM DOS MODELOS NO ARTICULADOR SEMI-AJUSTÁVEL 5.1. TIPOS DE ARTICULADOR, INDICAÇÃO, VANTAGENS E DESVANTAGENS DE CADA TIPO. 5.2. DISPOSITIVOS QUE COMPÕEM O ARTICULADOR SEMI-AJUSTÁVEL 5.3. PREPARO DO ARTICULADOR PARA MONTAGEM DOS MODELOS 5.4. PROCEDIMENTOS PARA A MONTAGEM DOS MODELOS EM ARTICULADOR UNIDADE 6. DENTES ARTIFICIAIS E MONTAGEM EM PRÓTESE TOTAL 6.1. CLASSIFICAÇÃO DOS DENTES ARTIFICIAIS 6.2. SELEÇÃO DOS DENTES ARTIFICIAIS, TAMANHO, FORMA E COR 6.3. MONTAGEM DOS DENTES ARTIFICIAIS 6.4. ARTICULAÇÃO DENTAL EM PTS 6.5. AJUSTE OCLUSAL 6.6. ESCULTURA DA PORÇÃO GENGIVAL.</p>	
SEMILOGIA	<p>EXAME CLÍNICO. DOR. BIOPSIAS. ALTERAÇÕES SISTÊMICAS NO CONTEXTO ODONTOLÓGICO. DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PATOLOGIAS ÓSSEAS, GLÂNDULAS SALIVARES. ALGUMAS ANORMALIDADES DA POLPA DENTÁRIA E LESÕES NEOPLÁSICAS BUCAIS</p>	CANETA, LÁPIS E BORRACHA

PSICOLOGIA		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
BASES BIOLÓGICAS DO COMPORTAMENTO HUMANO	SISTEMAS: NERVOSO, REPRODUTOR MASCULINO, REPRODUTOR FEMININO E TEGUMENTAR	CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA OU AZUL
HISTÓRIA DA PSICOLOGIA	- PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA INDEPENDENTE; - EVOLUÇÃO DA PSICOLOGIA; - PSICOLOGIA CIENTÍFICA: WILHELM WUNDT; - ESTRUTURALISMO; - FUNCIONALISMO; - PSICANÁLISE; - BEHAVIORISMO; - PSICOLOGIA HUMANISTA	CANETA, CORRETIVO (PARA A QUESTÃO ABERTA)

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	<p>CONHECIMENTO CIENTÍFICO E OUTRAS FORMAS DE CONHECIMENTO. ASPECTOS ÉTICOS RELACIONADOS À PESQUISA CIENTÍFICA. CLASSIFICAÇÃO E TÉCNICAS DA PESQUISA CIENTÍFICA/ MÉTODOS CIENTÍFICOS PROJETO DE PESQUISA CITAÇÕES E REFERÊNCIAS EM TRABALHOS ACADÊMICOS CIENTÍFICOS MODALIDADES DE TRABALHOS ACADÊMICOS E CIENTÍFICOS ESTRUTURA E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS (PARTE I E II): ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS, TEXTUAIS E PÓS-TEXTUAIS, REGRAS GERAIS DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS CONFORME A ABNT.</p>	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.
PSICOGERONTOLOGIA	<p>1ª UNIDADE – INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA VELHICE E ENVELHECIMENTO • ESTUDO DA VELHICE E DO ENVELHECIMENTO • DEFINIÇÃO DO CAMPO- CIÊNCIA DO ENVELHECIMENTO, SUAS DIVISÕES, INTERDISCIPLINARIDADE • TERMOS BÁSICOS – GERIATRIA E GERONTOLOGIA/IDADES BIOLÓGICA E CRONOLÓGICA/PSICOLÓGICA/SOCIAL/ENVELHECIMENTO/VELHICE/VELHO. • ENVELHECIMENTO COMUM E BEM-SUCEDIDO – ENVELHECIMENTO NORMATIVO/SENECÊNCIA E SENILIDADE/AUTONOMIA/INDEPENDÊNCIA. • INTERDISCIPLINARIDADE. 2ª UNIDADE – PSICOGERONTOLOGIA, ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS E CONTEMPORÂNEOS DA VELHICE • ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DO ENVELHECIMENTO. • ASPECTOS BIOSOCIAIS DO ENVELHECIMENTO. • SAÚDE, BEM-ESTAR SUBJETIVO E LONGEVIDADE • MODELOS DE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA COM IDOSOS. • TEMAS EMERGENTES EM PSICOGERONTOLOGIA • FINITUDE DA VIDA E O OLHAR DO IDOSO SOBRE A MORTE.</p>	LÁPIS, BORRACHA E CANETA AZUL OU PRETA.

<p>PSICOLOGIA CIÊNCIA E PROFISSÃO</p>	<p>1) PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA: 1.1) DIFERENCIANDO A PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA E COMO PROFISSÃO 1.2) HISTÓRIA DA PSICOLOGIA NO BRASIL. 1.4) MULTIDISCIPLINARIDADE, INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSDISCIPLINARIDADE NA PSICOLOGIA. 2) PSICOLOGIA COMO PROFISSÃO: 2.1) A PSICOLOGIA COMO PROFISSÃO E COMO CULTURA. 2.1) PSICOLOGIA, PSIQUIATRIA, PSICOTERAPIA E PSICANÁLISE 2.1) INSTITUIÇÕES DE APOIO AO PSICÓLOGO: SINDICATO DOS PSICÓLOGOS, CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP) E CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA (CRP). 2.2) A FORMAÇÃO DO(A) PSICÓLOGO(A) (FORMAÇÃO ACADÊMICA VERSUS FORMAÇÃO PROFISSIONAL) 2.3) ÁREAS E CAMPOS DE ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA</p>	<p>CANETA AZUL OU PRETA, LÁPIS E BORRACHA</p>
<p>PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I</p>	<p>1. O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO NUMA PERSPECTIVA CRÍTICA. 2. CARACTERIZAÇÃO DA PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL (ASPECTOS PSICOSSOCIAL, FÍSICO, COGNITIVO) 3. CONCEITOS ELEMENTARES: MATURAÇÃO, CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO, VULNERABILIDADE E RESILIÊNCIA. 4. TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO</p>	<p>LÁPIS, BORRACHA, CANETA</p>

<p>PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II</p>	<p>1ª UNIDADE – ADOLESCÊNCIA 1.1. DESENVOLVIMENTO FÍSICO E COGNITIVO NA ADOLESCÊNCIA. 1.1.1. ADOLESCÊNCIA COMO ETAPA DE TRANSIÇÃO. 1.1.2. PUBERDADE. 1.1.3. MODIFICAÇÕES FÍSICAS E MENTAIS. 1.2. DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL NA ADOLESCÊNCIA. 1.2.1. IDENTIDADE. 1.2.2. SEXUALIDADE. 1.2.3. RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS. 2ª UNIDADE – INÍCIO DA VIDA ADULTA E ADULTO JOVEM. 2.1. DESENVOLVIMENTO FÍSICO E COGNITIVO NO INÍCIO DA VIDA ADULTA E NO ADULTO JOVEM. 2.1.1. SAÚDE E HÁBITOS DE VIDA. 2.1.2. COGNIÇÃO ADULTA. 2.2. DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL NO INÍCIO DA VIDA ADULTA E NO ADULTO JOVEM. 2.2.1. IDENTIDADE, GÊNERO E SEXUALIDADE. 2.2.2. TRABALHO. 2.2.3. CASAMENTO E PATERNIDADE/MATERNIDADE. 3ª UNIDADE – VIDA ADULTA INTERMEDIÁRIA. 3.1. DESENVOLVIMENTO FÍSICO E COGNITIVO NA VIDA ADULTA INTERMEDIÁRIA. 3.1.1. PROCESSO DE ENVELHECIMENTO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO. 3.2. DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL NA VIDA ADULTA INTERMEDIÁRIA. 3.2.1. CRISE DA MEIA-IDADE. 3.2.2. RELACIONAMENTOS NA MEIA-IDADE. 4ª UNIDADE – VIDA ADULTA TARDIA E O FIM DA VIDA. 4.1. DESENVOLVIMENTO FÍSICO E COGNITIVO NA VIDA ADULTA TARDIA. 4.1.1. A VELHICE NA CONTEMPORANEIDADE. 4.1.2. LONGEVIDADE E ENVELHECIMENTO. 4.2. DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL NA VIDA ADULTA TARDIA. 4.2.1. QUESTÕES PRÁTICAS E SOCIAIS RELACIONADAS AO ENVELHECIMENTO. 4.2.2. RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS E LAÇOS DE PARENTESCO NA TERCEIRA IDADE 4.3. LIDANDO COM A MORTE E O SENTIMENTO DE PERDA. 1ª UNIDADE – ADOLESCÊNCIA 1.1. DESENVOLVIMENTO FÍSICO E COGNITIVO NA ADOLESCÊNCIA. 1.1.1. ADOLESCÊNCIA COMO ETAPA DE TRANSIÇÃO. 1.1.2. PUBERDADE. 1.1.3. MODIFICAÇÕES FÍSICAS E MENTAIS. 1.2. DESENVOLVIMENTO</p>	<p>LÁPIS, BORRACHA E CANETA AZUL OU PRETA.</p>
---	--	--

PSICOSSOCIAL NA ADOLESCÊNCIA. 1.2.1. IDENTIDADE. 1.2.2. SEXUALIDADE. 1.2.3. RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS. 2ª UNIDADE – INÍCIO DA VIDA ADULTA E ADULTO JOVEM. 2.1. DESENVOLVIMENTO FÍSICO E COGNITIVO NO INÍCIO DA VIDA ADULTA E NO ADULTO JOVEM. 2.1.1. SAÚDE E HÁBITOS DE VIDA. 2.1.2. COGNIÇÃO ADULTA. 2.2. DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL NO INÍCIO DA VIDA ADULTA E NO ADULTO JOVEM. 2.2.1. IDENTIDADE, GÊNERO E SEXUALIDADE. 2.2.2. TRABALHO. 2.2.3. CASAMENTO E PATERNIDADE/MATERNIDADE. 3ª UNIDADE – VIDA ADULTA INTERMEDIÁRIA. 3.1. DESENVOLVIMENTO FÍSICO E COGNITIVO NA VIDA ADULTA INTERMEDIÁRIA. 3.1.1. PROCESSO DE ENVELHECIMENTO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO. 3.2. DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL NA VIDA ADULTA INTERMEDIÁRIA. 3.2.1. CRISE DA MEIA-IDADE. 3.2.2. RELACIONAMENTOS NA MEIA-IDADE. 4ª UNIDADE – VIDA ADULTA TARDIA E O FIM DA VIDA. 4.1. DESENVOLVIMENTO FÍSICO E COGNITIVO NA VIDA ADULTA TARDIA. 4.1.1. A VELHICE NA CONTEMPORANEIDADE. 4.1.2. LONGEVIDADE E ENVELHECIMENTO. 4.2. DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL NA VIDA ADULTA TARDIA. 4.2.1. QUESTÕES PRÁTICAS E SOCIAIS RELACIONADAS AO ENVELHECIMENTO. 4.2.2. RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS E LAÇOS DE PARENTESCO NA TERCEIRA IDADE. 4.3. LIDANDO COM A MORTE E O SENTIMENTO DE PERDA.

PSICOLOGIA E GESTÃO DE PESSOAS

DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL TEORIAS ORGANIZACIONAIS MODELAGEM DO TRABALHO RECRUTAMENTO SELEÇÃO TREINAMENTO AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

CANETA

SÓCIO-ANTROPOLOGIA	QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. DE O.; OLIVEIRA, M. G. M. DE. UM TOQUE DE CLÁSSICOS. 2. ED. REV. E AMP. BELO HORIZONTE: UFMG, 2002. (INTRODUÇÃO - P. 9 -26) ARON, RAYMOND. AS ETAPAS DO PENSAMENTO SOCIOLÓGICO. 6 ED. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 2003. (COLEÇÃO TÓPICOS). (P. 307 - 321)	LÁPIS, BORRACHA E CANETA (AZUL OU PRETA)
TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS: HUMANISMO-EXISTENCIAL	FUNDAMENTOS DAS PSICOLOGIAS HUMANISTAS E FENOMENOLÓGICAS-EXISTENCIAIS ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA: TEORIA DA PERSONALIDADE E INTERVENÇÃO CLÍNICA GESTALT-TERAPIA: CONCEITOS FUNDAMENTAIS E INTERVENÇÃO CLÍNICA	NENHUM MATERIAL DE CONSULTA
TEORIAS PSICOLÓGICAS: HUMANISMO-EXISTENCIAL	- FUNDAMENTOS FENOMENOLÓGICOS E EXISTENCIAIS DA PSICOTERAPIA - FUNDAMENTOS DAS PSICOLOGIAS HUMANISTAS-EXISTENCIAIS - ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA DE CARL ROGERS	NENHUM MATERIAL DE CONSULTA

ANEXO II
QUADRO DE VAGAS

ADMINISTRAÇÃO				
DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
GESTÃO DE TALENTOS E LIDERANÇA ÁGIL	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
GESTÃO DO CONHECIMENTO	1	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
MATEMÁTICA FINANCEIRA	1	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
MÉTODOS QUANTITATIVOS	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE MARKETING	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO

BIOMEDICINA				
DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
BACTERIOLOGIA CLÍNICA	1	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM
BIOIMAGEM	1	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
GENÉTICA MOLECULAR	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
HEMATOLOGIA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
HEMATOLOGIA CLÍNICA	1	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
IMUNOLOGIA CLÍNICA	1	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
MATEMÁTICA APLICADA AO LABORATÓRIO	1	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
MICOLOGIA CLÍNICA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
PARASITOLOGIA CLÍNICA	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
QUIMICA APLICADA I	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
QUIMICA APLICADA II	1	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
UROANÁLISES E FLUÍDOS CORPORAIS	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
VIROLOGIA CLÍNICA	1	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
CONTABILIDADE GERAL	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO

DIREITO

DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
CIÊNCIA POLÍTICA TEORIA GERAL DO ESTADO	4	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
DIREITO ADMINISTRATIVO I	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
DIREITO AMBIENTAL	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
DIREITO CIVIL I	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
DIREITO CIVIL I	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
DIREITO CIVIL II	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
DIREITO CIVIL III	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
DIREITO CIVIL V	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
DIREITO CIVIL VI	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
DIREITO CONSTITUCIONAL I	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
ESTÁGIO 1 - PRÁTICA SIMULADA CÍVEL	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM
ESTÁGIO 3 - PRÁTICA REAL EM CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
ESTÁGIO 3 - PRÁTICA REAL EM CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO	5	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
ESTÁGIO 4 - PRÁTICA REAL CÍVEL	3	NÃO REMUNERADA	APENAS PRÁTICA	NÃO
HISTÓRIA DO CEARÁ E DO DIREITO NO BRASIL	3	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
MÉTODOS ADEQUADOS DE TRATAMENTO DE CONFLITOS	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
REDAÇÃO E LINGUAGEM JURÍDICA	4	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
TEORIA GERAL DO PROCESSO	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO

TÓPICOS DE ECONOMIA	3	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
ANÁLISE BIOMECÂNICA DO MOVIMENTO HUMANO	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
APRENDIZAGEM MOTORA	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM
CINESIOLOGIA	2	REMUNERADA	APENAS PRÁTICA	NÃO
DANÇA CONTEMPORÂNEA, FOLCLÓRICA E REGIONAL (OPTATIVA)	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
EDUCAÇÃO AMBIENTAL, LAZER E SOCIEDADE	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
ESPORTES DE LUTAS	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM
FORMAÇÃO RÍTMICA DO MOVIMENTO	2	REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
HIDROGINÁSTICA	1	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM
LAZER E ESPORTES DA NATUREZA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO

ENFERMAGEM

DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
ANÁLISE DE EXAMES LABORATORIAIS (OPTATIVA)	10	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
ENFERMAGEM CIRÚRGICA EM SAÚDE DO ADULTO	8	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
ENFERMAGEM CLÍNICA EM SAÚDE DO ADULTO	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	4	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
FARMACOLOGIA II	4	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
FISIOLOGIA HUMANA	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO

PRÁTICAS COMPLEMENTARES E INTEGRATIVAS (OPTATIVA)	3	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM I	10	REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM II	10	REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO APH	10	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO

FISIOTERAPIA				
DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
ANATOMIA FUNCIONAL	6	REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
ANATOMIA FUNCIONAL	2	NÃO REMUNERADA	APENAS PRÁTICA	NÃO
ANATOMIA PALPATÓRIA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
ANATOMIA PALPATÓRIA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
CINESIOTERAPIA I	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
CINESIOTERAPIA II	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
ELETROTHERAPIA, FOTOTERAPIA E TERMOTERAPIA	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
EXAMES COMPLEMENTARES	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
FISIOTERAPIA AQUÁTICA	6	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
FISIOTERAPIA CARDIOFUNCIONAL I	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
FISIOTERAPIA CARDIOFUNCIONAL II	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL	6	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
FISIOTERAPIA DESPORTIVA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
FISIOTERAPIA INTENSIVA	4	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL I	1	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL II	1	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA I	3	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO

FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA II	3	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
FISIOTERAPIA URO-GINECO-OBSTETRÍCIA	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
FISIOTERAPIA VASCULAR	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DE FISIOTERAPIA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DE FISIOTERAPIA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
MÉTODOS E TÉCNICA DE AVALIAÇÃO EM FISIOTERAPIA	4	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS E MECÂNICOS	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO

MEDICINA VETERINÁRIA				
DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
ANATOMIA ANIMAL I	10	REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
ANATOMIA ANIMAL II	10	REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
ANESTESIOLOGIA E TÉCNICAS DE TI NO PACIENTE CIRÚRGICO	1	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
BIOESTATÍSTICA, EPIDEMIOLOGIA E SANIDADE ANIMAL	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
BIOQUÍMICA E BIOFÍSICA	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
CLÍNICA MÉDICA DE GRANDES ANIMAIS	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
FISIOLOGIA ANIMAL	5	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
GENÉTICA E EVOLUÇÃO	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
IMUNOLOGIA ANIMAL	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
MEDICINA VETERINÁRIA LEGAL	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
MELHORAMENTO GENÉTICO ANIMAL	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
MICROBIOLOGIA ANIMAL	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO ANIMAL	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO

PATOLOGIA ESPECIAL E DIAGNÓSTICO POST-MORTEM	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
REPRODUÇÃO ANIMAL	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
SEMIOLOGIA VETERINÁRIA	6	REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
TÉCNICA CIRÚRGICA	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO

NÚCLEO BÁSICO

DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
ANATOMIA HUMANA	20	REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	SIM
BIOESTATÍSTICA	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM
BIOFÍSICA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
BIOQUÍMICA BÁSICA	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
EPIDEMIOLOGIA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
EPIDEMIOLOGIA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM
FARMACOLOGIA GERAL	6	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
FISIOLOGIA HUMANA	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
GENÉTICA HUMANA	10	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
IMUNOLOGIA	1	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
METODOLOGIA DA PESQUISA E DO TRABALHO CIENTÍFICO	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM
MICROBIOLOGIA	1	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
PARASITOLOGIA	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
PATOLOGIA GERAL	8	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO II	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
URGÊNCIA EM SAÚDE	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO

ODONTOLOGIA

DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
------------	-------	-----------	---------------	------------

ANATOMIA BUCO-FACIAL	3	REMUNERADA	APENAS PRÁTICA	NÃO
ANATOMIA E ESCULTURA DENTAL	6	REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	SIM
ANESTESIOLOGIA ODONTOLÓGICA	1	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM
CIRURGIA ODONTOLÓGICA 1	1	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM
DENTÍSTICA 1	5	REMUNERADA	APENAS PRÁTICA	SIM
FARMACOLOGIA APLICADA À ODONTOLOGIA	3	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
PERIODONTIA 1	4	REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
PRÓTESE 1	4	REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
SEMIOLOGIA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM

PSICOLOGIA				
DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
BASES BIOLÓGICAS DO COMPORTAMENTO HUMANO	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
HISTÓRIA DA PSICOLOGIA	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
PSICOGERONTOLOGIA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
PSICOLOGIA CIÊNCIA E PROFISSÃO	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I	4	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
PSICOLOGIA E GESTÃO DE PESSOAS	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
SÓCIO-ANTROPOLOGIA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM
TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS: HUMANISMO-EXISTENCIAL	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
TEORIAS PSICOLÓGICAS: HUMANISMO-EXISTENCIAL	4	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO

ANEXO III
CRONOGRAMA DE PRÁTICAS E ENTREVISTAS

BIOMEDICINA				
DISCIPLINA	TIPO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
BACTERIOLOGIA CLÍNICA	ENTREVISTA	14/03/2024	09:00H	ONLINE ATRAVÉS DO LINK: HTTPS://MEET.GOOGLE.COM/TXY-TJKI-HAY

DIREITO				
DISCIPLINA	TIPO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
ESTÁGIO 1 - PRÁTICA SIMULADA CÍVEL	ENTREVISTA	12/03/2024	17:30H	NPJ
ESTÁGIO 4 - PRÁTICA REAL CÍVEL	PRÁTICA	14/03/2024	14:00 ÀS 17:40	NPJ

EDUCAÇÃO FÍSICA				
DISCIPLINA	TIPO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
APRENDIZAGEM MOTORA	ENTREVISTA	12/03/2024	14:00-17:00	PRESENCIAL NO CAMPUS SAÚDE OU DE FORMA REMOTA (AGENDAR COM O PROFESSOR APÓS A PRIMEIRA FASE)
CINESIOLOGIA	PRÁTICA	11/03/2024	13:30	LABORATÓRIO DE ANATOMIA - CAMPUS SAÚDE
DANÇA CONTEMPORÂNEA, FOLCLÓRICA E REGIONAL (OPTATIVA)	PRÁTICA	12/03/2024	18:00 ÀS 19:00	SALA DE DANÇA, ACADEMIA ESCOLA CAMPUS LAGOA SECA
ESPORTES DE LUTAS	ENTREVISTA	12/03/2024	14:00-17:00	PRESENCIAL NO CAMPUS SAÚDE OU DE FORMA REMOTA (AGENDAR COM O PROFESSOR APÓS A PRIMEIRA FASE)
FORMAÇÃO RÍTMICA DO MOVIMENTO	PRÁTICA	12/03/2024	18:00 ÀS 19:00	SALA DE DANÇA, ACADEMIA ESCOLA CAMPUS LAGOA SECA
HIDROGINÁSTICA	ENTREVISTA	11/03/2024	09:00 ÀS 10:00	ACADEMIA ESCOLA

ENFERMAGEM

DISCIPLINA	TIPO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA	PRÁTICA	12/03/2024	07:30 AS 08:30	LABORATÓRIO DE UTI E EMERGÊNCIA
ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	PRÁTICA	12/03/2024	08:00 ÀS 09:00	LABORATÓRIO DE SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	PRÁTICA	11/03/2024	10:30 - 12:00 HORAS	LABORATÓRIO DE UTI - CAMPUS SAÚDE
SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM I	PRÁTICA	14/03/2024	17:00 ÀS 18:00	LABORATÓRIO DE SEMIOLOGIA
SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM II	PRÁTICA	14/03/2024	17:00 ÀS 18:00	LABORATÓRIO DE SEMIOLOGIA

FISIOTERAPIA				
DISCIPLINA	TIPO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
ANATOMIA FUNCIONAL	PRÁTICA	12/03/2024	15:00 AS 16:00	CONSULTÓRIO 01 - PISCINA TERAPÊUTICA DA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA
ANATOMIA FUNCIONAL	PRÁTICA	11/03/2024	13:30	LABORATÓRIO DE ANATOMIA - CAMPUS SAÚDE
FISIOTERAPIA AQUÁTICA	PRÁTICA	12/03/2024	14:00 AS 15:00	PISCINA TERAPÊUTICA DA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA
FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL	PRÁTICA	12/03/2024	14:00 AS 15:00	LABORATÓRIO DE ANATOMIA

MEDICINA VETERINÁRIA				
DISCIPLINA	TIPO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
ANATOMIA ANIMAL I	PRÁTICA	11/03/2024	14H00	LABORATORIO DE ANATOMIA ANIMAL - HOSPITAL VETERINARIO DA UNILEAO
ANATOMIA ANIMAL II	PRÁTICA	11/03/2024	14H00	LABORATORIO DE ANATOMIA ANIMAL - HOSPITAL VETERINARIO DA UNILEAO
SEMIOLOGIA VETERINÁRIA	PRÁTICA	14/03/2024	14H00	AMBULATÓRIO DE GRANDES ANIMAIS DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNILEÃO.

TÉCNICA CIRÚRGICA	PRÁTICA	13/03/2024	14H00	LABORATÓRIO DE TÉCNICAS CIRÚRGICAS DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNILEÃO.
-------------------	---------	------------	-------	--

NÚCLEO BÁSICO

DISCIPLINA	TIPO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
ANATOMIA HUMANA	ENTREVISTA	12/03/2024	13:00 AS 15:00H	LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA
ANATOMIA HUMANA	PRÁTICA	12/03/2024	13:00 AS 15:00H	LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA
BIOESTATÍSTICA	ENTREVISTA	12/03/2024	14:00-17:00	PRESENCIAL NO CAMPUS SAÚDE OU DE FORMA REMOTA (AGENDAR COM O PROFESSOR APÓS A PRIMEIRA FASE)
EPIDEMIOLOGIA	ENTREVISTA	12/03/2024	14:00-17:00	PRESENCIAL NO CAMPUS SAÚDE OU DE FORMA REMOTA (AGENDAR COM O PROFESSOR APÓS A PRIMEIRA FASE)
METODOLOGIA DA PESQUISA E DO TRABALHO CIENTÍFICO	ENTREVISTA	12/03/2024	14:00-17:00	PRESENCIAL NO CAMPUS SAÚDE OU DE FORMA REMOTA (AGENDAR COM O PROFESSOR APÓS A PRIMEIRA FASE)

ODONTOLOGIA

DISCIPLINA	TIPO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
ANATOMIA BUCO-FACIAL	PRÁTICA	13/03/2024	14 HORAS	LABORATÓRIO DE ANATOMIA NO CAMPUS SAÚDE
ANATOMIA E ESCULTURA DENTAL	ENTREVISTA	14/03/2024	19:00H	LABORATÓRIO 2 CLÍNICA ESCOLA (LABORATÓRIO DA DISCIPLINA)
ANATOMIA E ESCULTURA DENTAL	PRÁTICA	14/03/2024	18:00H	LABORATÓRIO 2 CLÍNICA ESCOLA (LABORATÓRIO DA DISCIPLINA)
ANESTESIOLOGIA ODONTOLÓGICA	ENTREVISTA	11/03/2024	14:00 ÀS 15:00	CLÍNICA ESCOLA
CIRURGIA ODONTOLÓGICA 1	ENTREVISTA	11/03/2024	15:00 ÀS 16:00	CLÍNICA ESCOLA
DENTÍSTICA 1	ENTREVISTA	11/03/2024	14:00	LABORATÓRIO DE PRÉ-CLÍNICA (DAS CABEÇAS)

DENTÍSTICA 1	PRÁTICA	11/03/2024	14:00	LABORATÓRIO DE PRÉ-CLÍNICA (DAS CABEÇAS)
PERIODONTIA 1	PRÁTICA	11/03/2024	09:00 ÀS 10:00H	LABORATÓRIO PRÁTICO DE ODONTOLOGIA
PRÓTESE 1	PRÁTICA	13/03/2024	14:00 AS 16:00	LABORATÓRIO DE PRÓTESE 1
SEMIOLOGIA	ENTREVISTA	11/03/2024	13:00 ÀS 14:00	CLÍNICA ESCOLA

PSICOLOGIA				
DISCIPLINA	TIPO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
SÓCIO-ANTROPOLOGIA	ENTREVISTA	11/03/2024	18H30	A DEFINIR

